

Conclama Eisenhower um maior entendimento entre as nações do hemisfério na cerimonia inaugural do dia pan-americano

Discurso do presidente dos Estados Unidos perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos — "Já mais devemos esquecer de que a fortaleza da América continua sendo sempre o espírito da América" — As relações entre os EE. UU. e a América Latina

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Eisenhower, em seu discurso hoje pronunciado afirmou que a história das nações americanas não sempre tem sido insatisfatória, mas acrescentou que o mérito especial do movimento pan-americano se estriba em haver dominado por completo "as tentações do nacionalismo descebelado" para forjar uma coletividade de países realmente iguais.

Mais adiante asinhou que as forças que ameaçam o hemisfério Ocidental tratam de unir as na-

NO CONSELHO DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Eisenhower, em discurso pronunciado hoje, afirmou que o Hemisfério Ocidental não pode procurar a segurança e a salvação no isolamento, por esplêndido que pareça isto.

O primeiro mandatário norte-

americano falou perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos no curso de uma cerimônia especial para comemorar o "Dia Pan-Americano".

O DISCURSO
WASHINGTON, 13 (U. P.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Eisenhower perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, por motivo da comemoração do "Dia Pan-Americano", ontem:

"O orgulho e o prazer que experimento ao tomar parte nestas cerimônias tem ordem muito simples, pois nascem do orgulho que todo o povo dos Estados Unidos sente pela União Pan-Americana e pelos ideais que está representando."

Os canônes que regem nossa união se fundam nas convicções morais mais profundamente arraigadas e isto faz ainda mais especialmente apropriado que nos reunamos neste dia, dedicado à piedade e ao respeito.

Nossa união não é apenas histórica mas de grande significação e para todo o nosso continente tem sido por demais sincera e produtiva. Pode ser também para outras regiões do mundo uma união profética e inspiradora pois é o testemunho triunfante perante o mundo inteiro de que a paz e a confiança e a fraternidade podem reger a conduta de todas as nações grandes e pequenas que entre si se respeitem e se tratem com dignidade.

Neste sentido profundo, pois, nossas nações da América tem uma missão que vai além do mero gozo do sistema de vida que pode ser muito instrutivo para toda a humanidade.

A história da América no período de 63 anos transcorridos desde que se fundou nosso organismo regional, não ficou perfeitamente imaculado. Tal como todos os povos, nossos países, sem exceção inclusive os Estados Unidos, em ocasiões tem sido culpáveis de atos precipitados e egoístas. Nós em nosso trato com vizinhos, nem sempre resistimos valorosamente às tentações da pressa.

O MÉRITO DO MOVIMENTO PAN-AMERICANO
Contudo, o mérito especial do movimento pan-americano se estriba em ter dominado completamente as tentações do nacionalismo descebelado. Temos visto e

temos procedido compreendendo a necessidade de colaborar para o alcance das finalidades comuns e, ao proceder assim forjamos uma verdadeira coletividade de nações iguais.

Estou intensamente consagrado de minha parte a fazer quanto possa para levar ainda mais longe a compreensão e a confiança que devem servir de base à nossa coletividade.

A força desta união emana, antes de tudo de nossa aceitação geral de princípios morais e jurídicos essenciais, porém se inspira além disso, no pleno reconhecimento do direito de cada uma de nossas nações, de conformidade com esses mesmos princípios, para a melhoria de sua própria vida e progresso de sua cultura. Nos-

(Conclui na 2.ª pag.)

Procuram a Inglaterra e a Rússia solucionar seus problemas mútuos

Aproveita o governo inglês a atitude conciliatória do Kremlin, para discutir as questões que afetam os dois países

LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, e o embaixador britânico, Sir Alvy Gascoigne, debateram "assuntos de interesse mútuo" em Moscou, ontem — segundo anunciou o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha.

Sir Gascoigne regressou a Moscou com novas instruções, na semana passada, numa tentativa para ter um esclarecimento da nova atitude conciliatória da União Soviética, porém não fará qualquer demarche sobre assuntos internacionais.

ENTENDIMENTO CORDIAL

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos bem informados expressaram que o governo britânico, aproveitando a atitude conciliatória do Kremlin, procura resolver vários "irritantes" problemas anglo-soviéticos de importância secundária.

Segundo as mesmas fontes, esses problemas incluem o das esposas soviéticas de auditores britânicos, que não tiveram permissão de abandonar seu país para juntar-se a seus maridos; o de George Bundoek, funcionário da embaixada britânica em Moscou que foi condenado pela justiça soviética a dois anos de prisão por acusação não especificada e o do acordo entre os dois países sobre pesca que foi denunciado pela União Soviética.

Bundoek que nega ser culpado de qualquer delito, não pode abandonar a sede da embaixada. (Conclui na 2.ª pag.)

AINDA AMEAÇADO DE UMA CRISE O GOVERNO DE PERON

Movimenta-se a Confederação Geral do Trabalho para uma convenção monstro de apoio ao chefe do governo argentino

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Fontes bem informadas opinaram que é improvável que haja crise de gabinete em futuro próximo. Sem embargo, acrescentaram que o presidente Peron tem em projeto a redução no número de ministros, que é atualmente de 21, o maior que se registou em toda a história da Argentina.

Quando Peron assumiu o poder só havia oito pastas.

SOLIDARIEDADE A PERON

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho organiza ativamente uma concentração monstro na praça de Mayo para a tarde da próxima quarta-feira, com o objetivo de apoiar o governo de Peron na atual situação por que atravessa o país.

Espera-se que, no curso da concentração, o presidente Peron faça importantes declarações.

ACLAMAÇÃO DE DUAS MIL MULHERES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Cerca de duas mil mulheres aclamaram o presidente Peron à sua chegada esta manhã à Casa Rosada, a fim de iniciar uma semana de trabalho, que a história poderá chamar de "a batalha pelo custo de vida".

As manifestantes, todas donas de casa, chegaram em ônibus. Peron lhes agradeceu da sacada do Palácio, tendo dito: "O povo demonstra que está unido com o governo".

VITÓRIA ELEITORAL DO GOVERNO

Os escrutínios preliminares das eleições de domingo na província de Buenos Aires indicam que a vitória peronista, como era esperado, será completa, mas revelam também que os comunistas aumentaram ao dobro o número dos votos que receberam previamente.

Os resultados finais serão conhecidos esta noite. Segundo os resultados preliminares, o Partido Peronista receberá 52.495 votos. Os comunistas, que constituíram a única oposição nas eleições, obtiveram 2.171 votos, comparados a 1.057 nas eleições de 11 de novembro de 1951.

Os radicais, socialistas, democratas (conservadores) e democratas progressistas (grupo conservador dissidente), não participaram das eleições.

A imprensa do Partido Peronista (Conclui na 2.ª pag.)



"ESCOLTA" PARA A ESCOLAR — Nada ilustra melhor a tensão que vivem os colonos britânicos do Kenya, que esse flagrante do casal Kerr, "escutando" sua filha da escola primária de Nairobi para casa. O colégio é considerado área segura para crianças de 4 a 9 anos, cujos pais trabalham durante o dia; mas depois, aos progenitores é que cabe protegê-las contra os terroristas. Com os "Mau-Mau" agindo, homens e mulheres andam de arma à cintura. (Foto United Press)

Finalmente no dia vinte de abril o repatriamento dos prisioneiros

Segundo declaração dos comunistas serão devolvidos soldados enfermos e doentes de onze países, sendo que o maior numero pertence aos EE.UU.

TOQUIO, 12 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas declararam hoje em começo do dia 20 de abril a repatriação dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, cujo início foi fixado para a próxima segunda-feira.

De acordo com condições do pacto firmado ontem em Pan Mun Jon, os comunistas devolverão seiscentos prisioneiros aliados, a razão de cem por dia. Os aliados disseram que devolveriam cinco mil e oitocentos comunistas, a razão de quinhentos por dia.

Os membros do grupo aliado disseram que podiam começar a troca no prazo de setenta e duas horas, mas os comunistas, ao que parece, não estavam em condições de iniciar a repatriação tão breve.

PREPARATIVOS

TOQUIO, 13 (U. P.) — As delegações das Nações Unidas e comunistas entregaram-se hoje à tarefa de preparar a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos para o dia 20 de abril, data estabelecida ontem.

DEVOLVERÃO SOLDADOS DE DOZE PAÍSES

PAN MUN JON, 13 (U. P.) — Os comunistas revelaram que devolverão às Nações Unidas soldados da Colômbia e de outros

doze países aliados, de conformidade com o acordo sobre a troca de prisioneiros enfermos e feridos, cujo início foi fixado para a próxima segunda-feira.

Além dos prisioneiros colombianos, voltarão para o lado aliado soldados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Filipinas, União Sul-Africana, Austrália, Canadá, Grécia, Turquia, Holanda e Coreia meridional.

O ITINERÁRIO DOS PRISIONEIRAS

PAN MUN JON, 13 (U. P.) — Os comunistas comunicaram às autoridades das Nações Unidas que entre os seiscentos prisioneiros devolvidos a serem devolvidos no próximo dia 20, estarão

120 norte-americanos, 20 britânicos e 13 outros.

O comboio de caminhões e ambulâncias com os prisioneiros aliados sairá amanhã, terça-feira, da aldeia de Chonnam, nas proximidades do rio Yalu, na fronteira com a Manchúria. Constará, inicialmente, segundo informou o comitê de 20 veículos, porém, fará uma parada em Yongsong para que se unam outros três. Cada uma das viaturas será assinalada por bandeira de quase um metro quadrado.

O comboio fará uma parada em Kaesong, quinta-feira, e quatro dias mais tarde, isto é, no dia 20, os prisioneiros passarão através da "porta da liberdade", em Pan Mun Jon.

DESFECHADO PELAS TROPAS SUL-COREANAS VIOLENTO ATAQUE CONTRA OS COMUNISTAS

Reconquistada a colina Texas, depois de duros combates — Quase destruído o porto de Chong-jin pelas forças aéreas aliadas

TOQUIO, 12 (U. P.) — As tropas sul-coreanas iniciaram esta madrugada outro contra-ataque aos soldados chineses que ocupam a colina Texas, da qual os sul-coreanos foram desalojados pela quarta vez em cinco dias.

Durante as horas da madrugada houve violentos choques corpo a corpo, e segundo as últimas informações, os chineses ainda ocupam a colina Texas.

Ontem, os pilotos norte-americanos derrubaram três MIGs comunistas e avistaram outros três, enquanto um avião comunista realizou um ataque contra o quartel geral do Decimo Corpo do Exército, mas sem causar danos algum. Um porta-voz disse que o aparelho comunista deixou cair duas bombas que atingiram terrenos próximos sem alcançar nenhum objetivo.

QUASE DESTRUÍDO O PORTO DE CHONGJIN

SEOUL, 12 (U. P.) — O couraçado "New Jersey" e sete e cinco aparelhos de dois porta-aviões norte-americanos destruíram hoje a metade do porto de Chongjin, a noventa quilômetros da fronteira soviética. Mais ao sul, o cruzador "Los Angeles" atacou as rotas comunistas de abastecimento, que partem do hostilidade por de Wonsan.

Quanto às operações terrestres, tropas dos fuzileiros navais deram a morte a quinze chineses, durante um combate travado na zona de Pan Mun Jon.

Outras unidades da mesma força rechaçaram um ataque comunista contra suas posições nas montanhas que dominam a rota para a Coreia do Sul.

Informa-se que, no total, houve 22 combates de patrulhas no longo da frente.

A força aérea aliada destruiu sete aviões comunistas no combate mais importante registrado desde o dia 21 de março, com um ataque de onze super-fortalezas aéreas contra o centro de tropas e abastecimento de Narchon, a cinquenta quilômetros do rio Yalu.

O capitão Joseph McConnell, um dos ases da aviação norte-americana, derrubou o seu oitavo avião comunista antes que um caça inimigo avariasse o seu aparelho. McConnell se lançou ao mar com para-quedas e foi recolhido imediatamente por um helicóptero.

Uma questão muito complicada o comunismo na América latina

Deve o governo norte-americano empregar todos os meios para neutralizar a ação desagregadora dos vermelhos neste hemisfério

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A revista "The New Leader" diz em seu número de 13 de abril que o comunismo internacional considerou um papel principal a América Latina, que os Estados Unidos devem tomar muito em conta em sua política global.

Suave em seu editorial a política norte-americana positiva de sete pontos para combater o comunismo na América Latina, e em seguida passa em estudo as situações que existem em três países do continente: Guatemala, Argentina e Brasil. O artigo sobre a Guatemala leva a assinatura de Daniel James; o dirigente trabalhista Serafino Romualdi escreve

o artigo sobre a Argentina; e Robert J. Alexander analisa a situação existente no Brasil.

O editorial diz que a campanha comunista na América Latina tem um fim central imediato: O de criar "um enorme campo anti-norte-americano". Para isto, acrescenta, os comunistas se aproveitam do nacionalismo, o qual faz que se confundam às vezes o nacionalismo sincero com o comunismo.

Prente a esta situação, diz o editorial, o governo norte-americano "deixa no esquecimento as 20 Repúblicas latino-americanas, precisamente quando devia lhes prestar a maior atenção".

(Conclui na 2.ª pag.)



EMBAIXADOR DA INDONÉSIA NO BRASIL — JAKARTA (INDONÉSIA) — O novo embaixador indonês no Brasil, sr. Sudjono, em visita ao Palácio da República da Indonésia, Ahmed Sukarno (à direita). Ao centro de tern branco, o chefe do Protocolo Kusumo Utomo. (Foto United Press)

ROMPIDOS OUTRA VEZ OS NOVOS DIQUES A SUDESTE DA HOLANDA

As águas do Mar do Norte atingiram as cidades de Bruinisse Oosterland, na ilha de Schouwen-Duiveland — Não se registrou, entretanto, nenhuma vítima

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — As águas do Mar do Norte, que atingiram o seu nível mais alto desde que ocorreu a devastadora inundação de primeiro de janeiro, abriram três brechas num dique do sudeste da Holanda.

Fortes ondas abriram as brechas no velho dique existente entre Bruinisse e Oosterland, na ilha de Schouwen-Duiveland.

A zona que havia sido afetada pelo desastre de janeiro, ficou novamente inundada. Não se sabe se ocorreram desastres pessoais. Os trabalhos de reparação do dique tiveram início imediatamente.

IMPOSSÍVEL FECHAR AS NOVAS BRECHAS

AMSTERDAM, 12 (U. P.) — Fracasaram os esforços realizados durante toda a noite para impedir novas rupturas no dique que protege a Bruinisse, na ilha de Schouwen-Duiveland.

No dia 10 de fevereiro último, o mar inundou a maior parte da referida ilha, tendo perdido quinhentas e dezesseis pessoas.

A maior brecha no dique produziu ontem perto de Bruinisse no extremo sudeste da ilha. A população de Bruinisse foi evacuada depois da catástrofe de fevereiro, mas, ao melhorar a situação, regressaram cerca de 1.200 pessoas, que agora se encontram novamente em perigo.

No resto do sudeste da Holanda, a maré não causou maiores inconvenientes.

NOVA CATASTROFE

AMSTERDAM, 13 (U. P.) — Aproximadamente um pé de água cobria, hoje, as ruas de Bruinisse, na ilha Schouwen-Duiveland — depois que os esforços despendidos durante toda a noite foram

A posição da Suíça na "guerra fria"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

GENEVA — O sr. Petitpierre, ministro do Exterior da Suíça, advertiu ao Conselho Nacional de que, na sua opinião, não houve nenhuma redução da tensão internacional nos últimos anos, e acentuou que "precisamos intensificar nossos esforços no campo da defesa nacional".

O ponto de vista do governo suíço é o de que o conflito ideológico entre o Oriente e o Ocidente, provavelmente, vai durar e que o mundo terá de enfrentar um longo período de guerra fria. Contudo, mesmo nestas circunstâncias, a Suíça está decidida a manter sua neutralidade, embora numa forma um tanto diversa do tipo tradicional.

Segundo declarou o sr. Petitpierre, "a neutralidade não nos permite resolver todos os nossos problemas, e não pode proteger-nos contra todos os riscos e perigos que, talvez, tenhamos de enfrentar".

O ministro foi um pouco mais longe e lhe deu uma nova definição, embora negativa, ao declarar que a neutralidade não significa isolamento nem a necessidade de permanecer passivo.

Referindo-se às críticas comunistas à participação da Suíça na Organização de Cooperação Econômica Européia, no Conselho da Europa e outros órgãos aliados, o sr. Petitpierre esclareceu que, embora seu governo continue a alimentar a esperança de que "a sabedoria e a moderação prevaleçam sobre a paixão e o fanatismo", está não obstante convencido de que sua "política de neutrali-

dade não prejudica a Europa e que a cooperação, tal como a concebemos e praticamos em relação aos países com os quais é possível, não prejudicará nossa neutralidade".

No que se refere aos comunistas suíços, censurou-os "não por deixarem de compartilhar dos pontos de vista da maioria dos suíços, mas por terem desistido de ser cidadãos suíços independentes, a fim de se transformarem em instrumentos cegos de uma política estrangeira, que defendem mesmo quando "em conflito com a independência, a segurança e os interesses de nossa pátria".

A atitude suíça a respeito da integração europeia é o resultado de uma nova apreciação do equilíbrio de forças na Europa. Até a última guerra, a Suíça era um dos elementos do equilíbrio europeu, e as potências europeias tinham interesse direto em sua neutralidade. Atualmente, não existe mais equilíbrio europeu — disse o sr. Petitpierre — "nossos vizinhos deixaram de ser potências mundiais".

Tão pouco a Suíça está mais situada entre duas Europas, a Ocidental e a Oriental.

Entretanto, surgiu a tendência para a integração da Europa Ocidental, o que "condutiria por etapas a uma confederação europeia, ou a um Estado federado". O objetivo final parece ainda muito remoto, mas é possível que, se o Tratado da Comunidade Européia de Defesa for ratificado e a questão do Sarre for resolvida, a integração seja acelerada dentro do arcabouço limitado da "Pequena Europa".

As consequências dessa integração para a Suíça e outros países da Europa são imprevisíveis, "mas, de agora em diante, devemos levar em conta que algo está ocorrendo na Europa a que não podemos ficar indiferentes e que poderá oferecer novos problemas", afirmou o ministro do Exterior da Suíça.

O governo suíço, no entanto, não encara a questão de forma genérica e abstrata, mas como um problema prático e concreto.

Com referência à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, o ministro enumerou os quatro problemas que a mesma criou a Suíça e que justificam o envio de uma delegação permanente a Luxemburgo. Esses problemas são:

Renúncia ao "tratamento de nação mais favorecida", o que está ainda em estudos.

O problema do carvão e aço fornecidos à Suíça em tempo de escassez, o que está sendo agora negociado.

Os preços a serem pagos pelos compradores suíços, o que não parece oferecer dificuldades especiais.

O problema do transporte, uma vez que a Suíça poderia ser prejudicada em benefício dos membros da Comunidade; esta questão está sendo estudada pelas autoridades competentes suíças.

Em louvor do Pan-americanismo

FRANCISCO PATI

Por motivos independentes da minha vontade não pude aceitar convite para falar sobre o Pan-americanismo, em cerimônia a realizar-se hoje nesta capital. Não detendo, todavia, passar a oportunidade, sem dizer por escrito aquilo que eu tanto gostaria de poder dizer em voz alta, a um grupo de amigos generosos.

O Pan-americanismo, segundo se sabe, não é uma doutrina política; é, antes, um princípio moral de solidariedade humana. Nós, americanos, estamos tão envolvidos de um objetivo que a paz e o desenvolvimento do mundo sobre a terra e no espaço, que a integridade geográfica, intelectual e política do continente, que unimos corações e espírito em homenagem à fraternidade. Fenômeno tipicamente americano, nascido e desenvolvido na América, o Pan-americanismo não é, entretanto, um conjunto de ferro a separar-nos do resto do mundo. Oxiúli pudesse o mundo exemplo ser seguido pela Europa! Oxiúli existisse a Pan-Europa, como existe a Pan-América! Provavelmente Deus imporia em todos os continentes (igual sentimento de cooperação e solidariedade).

Em proclamação de 6 de corrente anunciou o sr. general Eisenhower que a Conferência Interamericana de Organização dos Estados Americanos a celebrar-se em Caracas, "demonstrará novamente ao mundo a cooperação e boa vontade que existe entre os países vizinhos das Américas e que tem contribuído para o seu desenvolvimento e fortalecimento, tanto espiritual como moralmente". A palavra cooperação diz tudo. Cooperar é trabalhar de comum acordo. Cooperar é compartilhar de idéias, de sentimentos e de esforços. As diferenças geográficas cedem o lugar à identidade de ideal. Queremos ser grandes, queremos prosperar, queremos ilustrar-nos, não para meter medo aos vizinhos e sim para podermos ser dignos da sua confiança e do seu respeito.

Este ponto convém seja assinalado mais uma vez. O "direito de viver em paz" é a grande lição política do Pan-americanismo. Vivendo pacificamente queremos viver em paz e alegremente. As nossas aversões não crescem com a preocupação de fazer sombra às árvores dos nossos vizinhos. Crescem juntamente com elas e as suas fronteiras se entrançam para dar sombra a todos os homens, inclusive aos que, vindos de longe, trazem na coração uma palavra de amizade e não um grão de pó.

Não sendo uma doutrina política não precisa o Pan-americanismo afirmar-se por meio de pactos de não agressão. Justamente por ser um ideal que se afirma no contrário por meio de um conjunto de boas vontades baseadas na compreensão, na tolerância e no auxílio mútuo. O Pan-americanismo nasceu da observação de que o desassombrado que a rivalidade semeava em outros continentes. Persuadimo-nos, nós, americanos, de que por serem vizinhos não precisamos os homens ser rivais. A vizinhança é mais propícia para criar em nós sentimentos de confiança do que de suspeita e cólera. Unimo-nos, por isso, para preservar a paz e defender a civilização, pois "uma civilização, conforme deixou dito Voltaire, tem a mesma fragilidade de uma vida".

Vem a tábua de fôlego o nome de Paul Valéry. Quando já se pronunciava na Europa o castelismo que desabou sobre o mundo de 33, os olhos do grande poeta se voltaram para a América. Se a Europa, dizia, há de ver perecer e morrer a sua cultura, se as suas cidades, se os seus museus, os seus monumentos, as suas universidades não de ser destruídos pelo furor de uma guerra cientificamente conduzida, se a existência dos homens de pensamento e dos artistas se há de tornar impossível por circunstâncias brutais, políticas ou econômicas, faz bem ao nosso coração pensar que tudo isso há de reviver na América, através de homens e povos empenhados em conservar intactas as maravilhosas criações dos "intelectuais europeus".

Gracias ao Pan-americanismo a civilização encontrou um porto seguro na América, civilização que tendo nascido no Velho Mundo, aqui recebeu novas e brilhantes contribuições. Nesse sentido é possível dizer-se que o Pan-americanismo traduz também um sistema de vida. Trás dentro de si o germe de uma nova era. Lembremo-nos de Nabuco: "Eu não hesitaria, porém, em chamar americana às frutas de árvores europeias que, sendo doces e pouco desenvolvidas no solo nativo, adquiriram na terra americana a pulcra de seiva muito melhor". A "velha alma europeia" transformou-se em "nova alma americana". Ou, ainda, este conceito feliz: existe na América "uma humanidade nova, formada por seleção própria".

O Pan-americanismo é o desejo de uma vida nova e humana, "formada por seleção própria", de que nos falou o grande brasileiro. Não nos isolamos. O Pan-americanismo é uma palavra que oferecemos ao mundo, para que ele, salvando-se pela união, se mantenha à tona das catástrofes políticas ou econômicas pela cooperação, pela boa vontade e pelo recíproco respeito.

Marinha do mundo, a maior Aviação do mundo e a maior reserva de bombas atômicas já produzidas no mundo. Poderíamos acrescentar que possuem também a maior capacidade de produção industrial de todos os tempos, o que serviria para mostrar que o que dizem os russos são bravatas e quixotadas obedientes a planos de intimidação e a nada mais. Pois se há uma coisa que a Rússia absolutamente não interessa é a guerra, cujos efeitos a experiam ao caos irremediável, inclusive mesmo ao enfraquecimento do regime. Disso sabem perfeitamente os Malenkovs, os Berias, os Molotovs.

De modo que a Rússia não passa de um tigre empalhado. No dia em que todos se convencerem de que ele na verdade tem olhos de vidro e garras de celuloide, valerá menos que um gato.

O "Diário Oficial" do Estado está publicando, diariamente, Edital de Concorrência Pública que será realizada pela Comissão de Produção Agropecuária, em 22 de corrente, para aquisição de 6 choanetes, para 22.000 ovos, cada destinada ao Serviço de Fomento Agropecuario da capital.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas pela Comissão de Produção Agropecuária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, 41 - 9.º andar, nesta capital.

O desperdício

A campanha contra o desperdício, na qual se empenham, louvavelmente, algumas de nossas mais prestigiosas entidades, tem para nós, brasileiros, um alcance extraordinário. Em qualquer outro país talvez ela fosse recebida com ironias. Na Europa, por exemplo, seus promotores avocariam para si a censura de falta de serviço. Então seria crível que alguém pudesse pedir aos europeus que não desperdicassem?

Vivendo empenhado na recuperação econômica da gleba que o sustenta, o habitante da Europa nem sequer pode dar-se ao luxo de poupar pouco, porque na verdade precisa poupar muito, se quiser sobreviver, sem emigrar.

Já entre nós, como dissemos, tudo é diferente. Gastamos aquilo que temos e aquilo que não temos. Examinem-se as nossas latas de lixo, e verifique-se o que habitualmente deixamos fora. Tanta coisa ainda aproveitável se encontra, que os pobres as recebem diariamente, antes que o seu conteúdo seja definitivamente recolhido pelos serviços municipais encarregados da coleta.

Mas a campanha contra o desperdício não deve interessar apenas ao povo, isto é, às particularidades. Deve interessar também às repartições administrativas oficiais, onde se nota, antes de mais nada, um clamoroso desperdício de dinheiro público. Todas elas estão superlotadas. Basta assinalar que um único departamento no Rio de Janeiro tem mais funcionários do que toda a Prefeitura de Nova York. Alarmado com a situação o deputado Herbert Levy, pensou há dias em congelar o funcionalismo federal, evitando, assim, novas nomeações. Um centro de relação distributiva o pessoal existente, de acordo com as necessidades que surgissem.

Lutem, portanto, os poderes públicos, eles também, contra o desperdício. A campanha iniciada não pode ficar exclusivamente adstrita aos particulares.

Do sr. Brasil Bandechi recebeu a direção desta folha um telegrama de agradecimento pela colaboração que lhe foi prestada durante a sua gestão à frente da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

Onde os chefes não são mais chefes...

As últimas eleições municipais foram, para muitos, de tal modo surpreendentes, que provocaram juízos apressados e assustados. Houve até quem visse a morte irremediável dos partidos políticos e o consequente fim da democracia representativa.

Agora, porém, a situação política está voltando à normalidade. O sr. Lucas Nogueira Garcez, um que se disse atingido na refrega, já almoçou, em público, com o sr. Ademar de Barros, e almoçou, também, em idênticas circunstâncias, com os representantes de outros partidos que compõem a Coligação.

Aos poucos, muito embora a crise social perdure com a greve e o preço alto dos gêneros de primeira necessidade, foi desaparecendo a aflição política e já os pessimistas demasiados estão se transformando em demasiados otimistas.

Entretanto, reconhecendo-se que não há motivo algum para demasias otimistas, não se pode falar mais que os partidos fracassaram, como se falou na atmosfera assustada dos resultados eleitorais.

Não vemos, sinceramente, motivos para essa sombria conclusão. Já dissemos aqui que essa afirmativa, se fosse verdadeira, estaria abrindo as janelas do regime para a entrada dos máus ventos totalitários. Num país, onde os partidos fracassam, não resta outro caminho senão o caminho das massas, o que equivale à política dos chefes e guias. Proclamada a falência dos partidos, estaria proclamada, por sua vez, a falência do sistema constitucional em vigor e todos nós, de mãos estendidas, contrafeitos e humilhados, estaríamos à espera da palmatoria do sr. Getúlio Vargas.

Pois se olharmos bem o que se passou, verificamos que foi justamente o oposto daquilo que se concluiu. Essa política de chefes é que rodou por água abaixo. Quem recebeu, de frente, o golpe decisivo foi a política dos chefes, daqueles que se consideravam donos do eleitorado, que se sobrepujavam aos partidos pelo império imperitine da vontade pessoal.

Quem decidia da opinião pública no Brasil era o sr. Getúlio Vargas. Eleito, por partidos políticos, fez questão de declarar que fora eleito pela massa e que, por isso, não se julgava preso a compromissos partidários. Confinado pelo regime constitucional às exigências do sistema representativo, sempre timbrou em demonstrar a descrença na eficácia da opinião partidária, uma vez que era ele o chefe muito amado.

Quem se dizia senhor incontestado da decisão política em São Paulo era o sr. Ademar de Barros, que possuía a máquina eleitoral e a máquina governamental. Era s. ex. o chefe, guiado pela estrela de um destino histórico, capaz de transfigurar os cenários da Nação.

Os partidos eram apenas uma exigência constitucional. Ambos os chefes só acreditavam em chefia, no prestígio das lideranças carismáticas. Movimentavam as correntes políticas, como queriam, através das formulas convencionais dos partidos.

A partir de 1945, por isso mesmo, quando se falava em prestígio, falava-se no sr. Getúlio Vargas para o cenário brasileiro, e no sr. Ademar de Barros, para o cenário paulista, ambos aleitados no autoritarismo que um dia foi rejeitado para a República, pelo sr. Francisco de Campos.

Assim a vitória do sr. Getúlio Vargas, fora também, quando das eleições presidenciais, a vitória do sr. Ademar de Barros.

No entanto, as eleições municipais de São Paulo, vieram afetar profundamente o prestígio desses dois chefes, que se consideravam senhores dos campos de luta. Hoje são eles os derrotados, atirados ao chão pelo ímpeto do eleitorado da capital paulista, que traduziu um instante solar da consciência do país.

Não vemos no sr. Janio Quadros um novo chefe que surge, da mesma estirpe dos que foram derrotados, porque ele foi eleito pelo protesto contra os donos de partidos, contra os açambarcadores da autoridade política em nossa terra.

E se o sr. Janio Quadros tiver a desventura de pensar que é da mesma estirpe e quiser repetir a graça terá, na sua brilhante carreira de moço, uma terrível decepção.

O povo, na realidade, ofereceu, com a rebelião de 22 de março, uma grande possibilidade aos partidos. Esperamos que eles saibam aproveitá-la.

O exemplo de Louis Bromfield

BRITO BROCA

Cumprindo a promessa que havia feito há cerca de um ano, quando nos visitou pela primeira vez, o romancista norte-americano Louis Bromfield encontra-se de novo no Brasil. Agora parece vir mesmo decidido a estabelecer no Estado de São Paulo, uma espécie de sucursal da sua fazenda Malabar, de Ohio.

Já é bem conhecida a maneira pela qual o autor de "As chaves da vida" se tornou fazendeiro. Filho de proprietários rurais, passou a infância no campo, período de existência que descreveu admiravelmente no livro "The Farm". Em 1917, partiu para a Europa num corpo expedicionário americano. Terminada a guerra, pôs-se a viajar pelo mundo, vindo finalmente a adquirir, em Sennels, nas proximidades de Paris, uma fazenda, onde encontrou o isolamento necessário para redigir as suas obras. Dentro em pouco, todo mundo admirava ali a lavoura do "americano".

Em 1917, rebenta nova guerra. Bromfield resolve mandar a família para os Estados Unidos e permanecer ali, fiel ao seu amor ao "chão de França". Mas o escritor Louis Gillet aconselha-o a retornar também aos Estados Unidos, convencendo-o de que lá poderia fazer bem mais pelos franceses. Era preciso que vozes americanas fossem dadas aos americanos da necessidade de vencer, e em socorro das democracias.

Bromfield aceita o conselho e parte. E quando, na terra natal, revendo as colinas de Ohio, lá gratas ao menino de outrora, decide-se a comprar uma fazenda na região. Trabalhava-se naquilo que costumamos chamar de terra casada. Bromfield pôe em execução os modernos processos agrícolas e, dentro de pouco tempo, a "Malabar-Farm" se torna uma propriedade rica e florescente.

Agora, o propósito que o anima é, mais ou menos, o de um evangelizador. Quer mostrar ao mundo o que pode ser conseguido da agricultura uma humanidade industrializada.

Nesse sentido, seus olhares se voltaram logo para as imensas áreas do Brasil, onde a agricultura oferecia o meio de que em outros países, largas perspectivas.

Eis, em duas palavras, a história do fazendeiro Louis Bromfield. Devemos, entretanto, notar que, sem as particularidades a que nos referimos, ele ilustra uma tendência a hoje muito frequente entre os escritores americanos: a de procurarem a vida rural, não de pessoas.

Na Espanha há, entre outros, o caso de José María Pereda, passando parte da existência numa rica propriedade nas montanhas de Santander, descritas no romance "Peñas Arriba", em que também procuramos explicar em filosofia a superação da vida urbana.

Em Portugal, os exemplos são ainda mais frequentes e significativos. Alexandre Heróclito, detentor da política, retirou-se para a quinta de Val de Lobos e pôs-se a fabricar azeite, aludindo quase somente a questões agrícolas na correspondência com os amigos.

Guerra Junqueira possui no Minho uma quinta, onde aduz fazendo experiências com adubos, procurando lançar processos, capazes de revolucionar a agricultura. Nas suas Memórias, o próprio Miguel Torga, que clinicando em Coimbra, está sempre no pequeno sítio de família, em São Martinho do Rio, "põe essencialmente agrícola", os escritores têm manifestado geralmente a tendência para se conservarem distantes do campo, ganhando a vida em profissões urbanas. Já nos tempos coloniais, constituía uma exceção Rocha Pitta, que, depois de ocupar cargos públicos em Portugal e no Brasil, se retirou para a fazenda de Recanaco, na Bahia. O escritor, então, quando não era padre, era quase sempre bacharel, exercendo a advocacia, como Gregório de Matos, ou a magistratura, como os inconfidentes de Minas. Depois da Independência, a fundação das duas faculdades de Direito, uma em Olinda e Recife, outra em São Paulo, as letras continuaram a ficar longe da grande terra, do bacharelismo. Mas como não se podia viver de literatura, ocupação tida como pouco séria e austera, os escritores formados em Direito tinham, geralmente, dois caminhos a seguir: a política e a burocracia, ambos levando-os para os ambientes urbanos.

Os românticos, assim como o exemplo único de Pedro Luiz, que como a queda da situação liberal, em 1868, se estabeleceu como fazendeiro no município de Barra Mansa. No entanto, José de Alencar, vivendo a descrever o sério nos seus romances, quando lhe soprava o vento da desgraça política, limitou-se a retirar-se para o solar de família, na Tijuca.

Na década de 1870, entretanto, dois casos: o de Eduardo Prado e o de Afonso Arinos: o primeiro realmente fazendeiro, embora passando grande parte do tempo a viajar; o segundo, vindo ao campo menos o interesse agrícola e pastoril do que um motivo sentimental e literário.

E Monteiro Lobato, tendo herdado uma vasta fazenda do avô, o barão de Taubaté, não suportou a condição de "gentilhomem camponês" senão durante alguns anos. Apesar disso, ele, príncipe realista pelo qual encanou a vida rural, desencantando o tipo tão idealizado do calipso, proveio do conhecimento prático que recebeu da ambiente, como fazendeiro.

Pois aqui, a este ponto, não se queria chegar: as tantas falsas e artificiais que prevaleciam durante muito tempo em nossa literatura serianista, e ainda hoje por vezes distinguíveis, têm sido, geralmente, dessa ausência de um trato direto com a terra, com as lides do campo.

As condições de vida rural, os escritores fazem, nos dias atuais, ou pelas recordações de infância, ou através das notícias assustadoras da saúde, ou por imitações literárias de rapidas e superficiais experiências mais íntimas, como essa de que os românticos se ocupavam, nos dias de hoje, como exemplo. — (Agência Nacional).

NOTAS E COMENTARIOS

MEDIDAS DE ECONOMIA

O decreto no 2.174 de 10 de corrente baixado pelo sr. prefeito de São Paulo é ao que oficialmente se declara o primeiro de uma série tendente a restabelecer o equilíbrio das finanças municipais.

Ninguém ignora que a situação do erário público é bastante precária. Além de ter sido aumentado multissimamente o quadro do funcionalismo houve gastos exorbitantes em outros setores da administração a começar pelos estudos do "subway" pelos quais se pagou a importância de quase oito milhões de cruzados. Obras grandemente dispendiosas foram executadas. Ultimamente foi o Tesouro Municipal onerado com o pesado aluguel de um prédio de apartamentos na rua Florencio de Abreu, para sede da Prefeitura propriamente dita. Só neste tem sido gasto uma fortuna, mais de quatrocentos mil cruzados por mês.

Anunciando tais medidas realmente drásticas referimo-nos ao que se contém no decreto 2.174, declarou o sr. prefeito que não temes impopularizar-se.

E' preciso, com efeito, não ter medo da impopularidade quando esteja em jogo a defesa dos dinheiros públicos. Será ele, antes de mais nada, momentânea. Sóa sempre uma hora feliz, no mostrador da gratidão humana, para os administradores probos e energicos. Ninguém foi menos popular, politicamente falando, do que o sr. Prestes Maia enquanto governou. Não nomeando funcionários, não preenchendo sequer as vagas existentes no quadro burocrático do município, não distribuindo auxílios nem subvenções, não permitindo nem aceitando acordos em torno de desastrosas, foi o chefe urbano olhado sempre com desconfiança por muita gente. Passam-se no entanto os anos e eis que s. ex. recebe, através da admiração e do respeito da população paulistana, o prêmio a que fizeira jus pela sua atitude intransigente de proteção aos cofres municipais.

Já se lembram nas columnas do "Correio Paulistano" duas frases que, repetidas pelo grande urbanista em sete anos e meio de governança, passaram da categoria de "slogans" para a de regras administrativas fundamentais, a saber: "A Prefeitura não é Santa Casa de Misericórdia". "O dinheiro do povo não é para ser aplicado senão em benefício do próprio povo".

Assim deve ser em verdade. O único perdigo em dias de recuperação moral e material como estes que ora se iniciam em São Paulo, é que os inocentes venham a pagar pelos pecadores. Felizmente porém a inocência é como a verdade: acaba sempre se impondo aos homens com responsabilidade de administração ou de julgamento.

FATOS PRE-VICENTINOS

AFFONSO DE E. TAUNAY

Quando as causas que, nas primeiras armadas vindas ao Brasil, determinaram as derrotas da nossa causa, comenta J. F. de Almeida Prado:

"São incertas as razões do costume, atribuídas tanto a mau trato dos capitães, como a rixas de aventuras de homens obcecados pelo ouro. Também podia derivar de causas sexuais, ante o espetáculo da poligamia e liberdade indígenas. O fenômeno abrangia indistintamente a portugueses, franceses ou espanhóis, sem ser possível distinguir as determinantes, porquanto nenhum dos chefes deixou memorias ou narrativas elucidando o fato.

Capitão do Abreu procura explicar, pela situação privilegiada em que ficariam os degredados como intermediários de negócios depois de atirados às praias. A hipótese é engenhosa porém insuficiente. Outra explicação também administrativa é a de A. C. Couto de Barros, quando avança a "thesis" de que, em consequência das forças que as vítimas imploravam serem atiradas ao oceano, pois preferiam a morte a continuar a bordo".

Mas muito mais penoso do que o tráfego do mar era o terrível trabalho das bombas que nos portos alagados impunham exaustiva faina, que aniquilava os homens e naqueles dias em que os casos de má fé, mal calafetados, deixavam filtrar as águas do oceano.

A bomba que nos imos alagando o celebre verso dos Lusíadas traduz bem o grito de desespero das tripulações das naus ameaçadas de sequeiro. Conta-nos Almeida Prado, acreditando a mais adequada citação de ilustre historiador francês:

"No convívio dos selvagens, adotavam os europeus tão completamente os seus hábitos que levantaram suspeitas de brancos terem chegado a comer carne humana! Ferdinand Denis, na Pêta Brésilienne, menciona: 'On a la certitude que plusieurs d'entre eux possèdent le goût de l'imitation (et ici l'esprit) frémir d'épouvante'".

Jusqu'à partager les terribles festins des Tupinambas.

Il suffit de lire Thevet, Lery, Hans-Staden, pour s'indigner à la vie desorodonné et à la conduite, quelque fois barbare de ces hommes si féroces, qui repoussaient parfois jusqu'aux souvenirs de la civilisation".

Em nota da História Geral do Brasil, de Almeida Prado, a propósito do Pêro Gallego que fugiu para a Espanha, escreve: "Porventura o espanhol que no Norte do Brasil se fizera botocudo (sic)". E, assim como estes muitos outros repetiram a curiosa transformação de europeus em selvagens.

Seria aqui muito oportuno aduzir referência do alto quilate por provir de um dos maiores nomes da literatura universal, Miguel de Montaigne. Refere o autor dos Ensaíes o caso de certo marinheiro normando, seu criado de quarto, e homem que passara seis anos entre os indígenas da costa brasileira. Quando lhe perguntavam se participava de festas antropófagas sorria-se discretamente e enigmáticamente.

Desloca Almeida de Moura a partida de João Ramalho para o Brasil. Entende que, tendo se casado em 1510, veio logo para o Brasil, como degredado. Mantendo relações com os traficantes do litoral estabeleceu-se entre os tupiniquins no campo de Piratininga já antes de 1513.

Destes postos de fiscalização ou "capitanias" costreia, em tal época o que se sabe é o mais sumário, observa A. Prado, com exatidão:

Sobre as "capitanias" existentes na costa, no mesmo período, nada mais temos. Davam também esta denominação a simples algaris onde os marujos recolhiam mercadorias à espera do embarque.

O nome vem adivido numa carta de D. Manuel a Cristóvão Jacques:

"Eu El-Rei faço saber a vós, Cristóvão Jacques, que ora envio por Governador às partes do Brasil, que Pêro Capico capitão de uma das capitanias do dito Brasil, me enviou dizer que lhe era achado o tempo de sua capitania, e que queris vir para este Reino...".

Os perigos e dificuldades da antiga navegação, a escumalha formada pelos tripulantes, a mistura de aventureiros que se arrojavam por mares desconhecidos, eram causa de contínuas insubordinações a bordo das naus. A desventura de D. Rodrigo de Azevedo mostram a energia de que necessitavam os comandantes para conter os comandados. Haja vista o que Fernão de Magalhães fez na Guiné quando enfrenou a diversão dos seus subordinados. "Afim de se livrarem dos perturbadores recorriam os chefes frequentemente ao desmembre. Um deles, Alexandre Selkirk, tornou-se conhecido no mundo inteiro graças ao romance de Daniel de Foe. Viu-se Caboto na contingência de aplicar igual pena a insubordinados antes de partir de Santa Catarina. Afirmando o capitão Rejas, deixou-o no Brasil e mais dois cumplices seus".

"Pelas algumas vezes como eram recrutadas as guarnições das naus de Portugal e Castela. Biscainhos, genoveses, napoleões, talvez mesmo orientais, davam seu contingente aos embarcadores que vinham para o novo mundo. Foi por conseguinte bem variada a ascendência de alguns dos primeiros mestres do litoral, que tantos serviços lhes prestou à infiltração portuguesa".

Fazendo partir a expedição de Martim Afonso de Sousa, tinha D. João III em mira varrer os estrangeiros das costas do Brasil e promover a prospeção de metais nobres, ideia fixa dos europeus de sua época, que viviam estirpeados ante as perspectivas auras e argentadas, cada vez maiores, do que podiam render os jazigos do Novo Mundo.

Era expedição poderosamente armada e no regimento do sr. Afonso de Albuquerque se consignava a permissão de embarcarem pessoas que no Brasil "quissem ficar a povoar".

O ouro era o grande móvel da jornada. Fria a Europa de espanto ante o que o México e Peru vinham despejando nas arcas do Imperador Rei Carlos V, cujo cunhado D. João III, a lha de sua monarquia estava melhor do que ninguém bem informado a tal respeito. Somava a tripulação da frota do senhor de Albuquerque e de Tagore a quatrocentos homens distribuídos por duas naus, um galeão e duas caravelas.

Comunha-se de fidalgos, marujos veteranos, espanhóis, alemães, flamengos, italianos. A América conhecia já alguns como Pêro Capico, que alguns querem seja o mesmo já assinalado em Pernambuco, Pedro Afonso, interpretou ou turquin, ou melhor tratando-se do Brasil língua para o entendimento com o gentio brasileiro Henrique Montes, que deixara uma das suas índias na Espanha e outra em Portugal, promovido a cavaleiro da casa real, provedor dos mantimentos da armada, e informante do Rio da Prata, região que percorrerá de

Delegações de varios municipios

recebidas pelo governador

Melhoramentos publicos, de um modo geral, os assuntos trata-
dos — Os municipios representados na audiencia de ontem



No clichê, as delegações do Vale do Paraíba e da Zona Bragantina, tendo à frente o sr. Alcino Bueno de Assis, quando se congratulavam com o governador pela abertura da estrada de rodagem ligando Campinas a São José dos Campos.

Ontem, o governador do Estado recebeu em audiência delegações de vários municípios, prosseguindo, assim o seu programa de tomar conhecimento de problemas e aspirações do interior. Foram recebidas as seguintes delegações:

comissão de Itapetininga entregou ao governador Lucas Nogueira Garce um cheque de Cr\$ 20.366,70 e um de Cr\$ 1.200,00. Aquele como contribuição do povo de Itapetininga para a campanha em favor dos flagelados do Nordeste, e o segundo como auxílio do Clube Atlético Aparecida do Sul da mesma cidade.	tada pelo prefeito Antonio Augusto de Carvalho Neto; Pinheiro monhangaba, pelo prefeito Gomes de Almeida; Santa Isabel, entregue pelos sr. José Raimundo da Lopes, prefeito, e José Basílio Alvarenga, Francisco Barbosa de Almeida, e João Casagrande; São José do Campos, representada pelos sr. Almeida Vicenti, prefeito, Sebastião
--	---

ITAPETINGA
Foi recebida o prefeito sr. Ciro

Por recebido o preletor, Sr. Albuquerque, que se fazia acompanhar pelos srs. Martini Afonso Xavier da Silveira e Humberto Pellegrini. O sr. Sr. Albuquerque, presidente do Conselho Municipal, acompanhado do sr. José Porfírio de Sousa, prefeito; Estância de Athalia, integrada pelos srs. Walter Engracia de Oliveira, prefeito, Cesar Moimelo, Antonio Domini, Otavio Silveira, Cintra e Emílio Frazão.

que tratou dos seguintes assuntos: Delegacia de Polícia, serviço de esgotos, Paço Municipal e prolongamento do canal central.

CIDADES DO VALE DO PARAIBA, ZONA BRAGANTINA E CAMPINAS

Monteiro Lobato, representante pelo sr. Caetano Mansi Sobrinho, prefeito; e Campinas, representante pelos vereadores Messias Gonçalves Silveira e José Maria Montinho.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

O sr. diretor geral do pessoal da aeronáutica classificou os seguintes:

Tendo à frente os deputados Arnaldo Cerdeira e Arnaldo Laurindo e sr. Alcindo Bueco de Assis, assessor do governador Lucas Nogueira Garcez, foram recebidas as delegações das seguintes

Os prefeitos e representantes do Vale do Paraíba, Zona Bragança e Campina trataram com o governador do Estado da Ilha de Rodovia Campina-São José de Campos, passando pela Z.

tes oficiais: no Curso de Oficiais
Especialistas. 1.º ten. esp. Sidney Jo-
sê Sampaio; no 1-10.º Grupo de
Aviação (São Paulo), 2.º ten. esp.
Milton Vieira Borges; na Base Aé-
rea de São Paulo, cap. av. Miguel

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Julgamentos de ontem:
CANARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
"Haberes-Crimes": 39.144 — Presidência: Ercilândia — Miguel Sabino

[illegible][illegible]

ca de São Paulo, Manoel Mesquita
Bacco, Santiago Cordeiro da Cruz
Baldanha, Tomaz Aoki e Mozart Ra-
mos de Albuquerque; para o 1-20
Grupo de Aviação (Belem), Orlanico
de França Ramos; para o Centro de

[illegible]

PRESIDENCIA

RESSAO EXTRAORDINARIA

Foi convocada uma sessão extraordinária das Camaras Criminaes Comarca de Curitiba, para o dia 2 de Junho, ás 10 horas da manhã, para deliberar sobre o processo criminal nº 1.234, de 1938, em que se trata de crime de homicídio.

3a VARA CIVIL — Dr. José Carlos Pereira de Oliveira — Juiz

Ao sr. comandante da 4.ª Zona
 Aérea apresentou-se no dia 8 do
 corrente, o 1.º ten. av. Helga Ciri-
 acio, por entrar em gozo de fer-
 rarias regulamentares; no dia 9: cap-
 itão de 1.ª classe, José Carlos de
 Oliveira, juiz de 1.ª entrância em São
 Paulo, para assumir a jurisdição do
 Juízo de 1.ª entrância em São Paulo,
 após o Tribunal Pleno, na sala 012,
 sentença, box, firme e valiosa a
 todas os bens deixados por
 o sr. devedor, Margarida Verónica
 Polzer; Idem na partilha dos bens
 deixados por José Barbosa Filho.
 V. A. AUXILIAR DA 4.ª ZONA
 NACIONAL DE DEFESA AEREA
 YACRO - Juízo de acção ordinária

...insuficiente, a verosim, por conclusão de 5 milhas regulamentares e 2.0 ten. esp. Milton Vieira Borges, por ter sido classificado no 1-1/2 Grupo de Aviação.

Em inspeção de saúde realizada

[illegible]

de Aeronautica de São Paulo, comunica aos interessados que iniciou as vistorias de aviões civis e militares, correspondentes ao 1.º semestre do ano em curso. E o seguinte o programa para os dias 16

17 e 18 de abril: fazendo concentração em Cubatã — os aviões sedados em Cubatã, Caceres, Poxoreu e Guimaraes. Dias 17, 18 e 19 de abril: fazendo concentração em Aracatuba: os aviões sedados em Aracatuba e Niterói. Condado do Francisco

Cardoso de Castro — Juízo proferido a ação que d. Isolina Figueiredo de Castro move contra o dr. Matheus Pio da Silva; Juízo proferido a ação que Clorinda Toshi move contra Mauro Franco de Andrade.

EM SÃO PAULO CONHECIDO TECNICO
EM TURISMO
Visite as obras de engenharia

do IV Centenario

Encontra-se nesta capital o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que veio a combi-

Em palestra com a reportagem, o conhecido técnico em turismo afirmou que o primeiro centenario

TRIBUNAL DO JUIZ

Presidente, dr. Antonio Melra
to; promotor publico, dr. Virgilio

Centenário, em 28 de novembro de 80. O Sr. Francisco Matazaro Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, e por determinação do prefeito Dulcindo Cardoso, estudar a possibilidade de cooperação com a referida autar-

Hospedando-me no Hotel Excelsior, o sr. Alfredo Pessoa teve, ainda, ocasião de receber diversas homenagens nesta capital, destacando as que foram prestadas durante as festas centenárias da cidade paulista.

Assim, depois de uma recepção no Hotel Excelsior, o sr. Alfredo Pessoa teve, ainda, ocasião de receber diversas homenagens nesta capital, destacando as que foram prestadas durante as festas centenárias da cidade paulista.

Assim, depois de uma recepção no Hotel Excelsior, o sr. Alfredo Pessoa teve, ainda, ocasião de receber diversas homenagens nesta capital, destacando as que foram prestadas durante as festas centenárias da cidade paulista.

do IV Centenario, tendo oportunidade de conhecer os estudos já procedidos pela mesma acerca da vinda de visitantes para São Paulo, no ano de seu quarto centenario, percorrendo, ademais, as

de obras da exposição comemorativa, no Parque de Ibirapuera. **DATA**, de propriedade dessa organização hoteleira.

Vender livros não é apenas um negocio...

A Camara Brasileira do Livro procura impulsionar a cultura através da elevação do nível profissional dos balconistas — Receberam diplomas e se transformaram em cidadãos mais eficientes — O rapaz que vendeu um dicionario de mil e quinhentos cruzeiros

Certa vez, um senhor entrou numa livraria da rua Barão de Itapetininga e pediu: — "Me dá o 'Raízes do Brasil'..." — "De quem?"

titulos de livros e nomes de escritores do que marcas de automoveis e geladeiras. Depois de alguns meses de serviço, precisa saber que existiu um sujeito chamado Alexandre Dumas, autor de

depois, o prof. Claudio Nogueira explicava as mocinhas atentas: — "Um cidadão magro prefere tais livros. Um gordo, tais. Um balconista precisa saber que..." E explicava. Desenhava. Os

Rio, a convite dos Departamentos Regionais do Senac, onde concedeu certificados de aproveitamento a centenas de alunos.

Os proventos aqui obtidos não reproduzirão, nos negocios, o milagre de Cristo na multiplicação dos pães, mas serão a boa se-

Livro, um grande crédito de boa vontade e confiança. Demos a livreiros e editores inúmeras vantagens: conseguimos isenções de impostos, como o de vendas e consignações e Indústrias e Profissões. Defendemos os seus interesses, quando justos, perante as esferas oficiais. Demos aos balco-



Atentamente, os alunos ouvem as lições do prof. Claudio Nogueira.

— "Do sr. Sergio Buarque de Holanda".
O balconista coçou a cabeça, matou durante alguns segundos e, depois de procurar a ideia lá por dentro do bestinho, correu às prateleiras dos livros de zoologia. Voltou sobraçando "Aves do Brasil".
Esse fato ocorreu realmente. Numa livraria de São Paulo onde

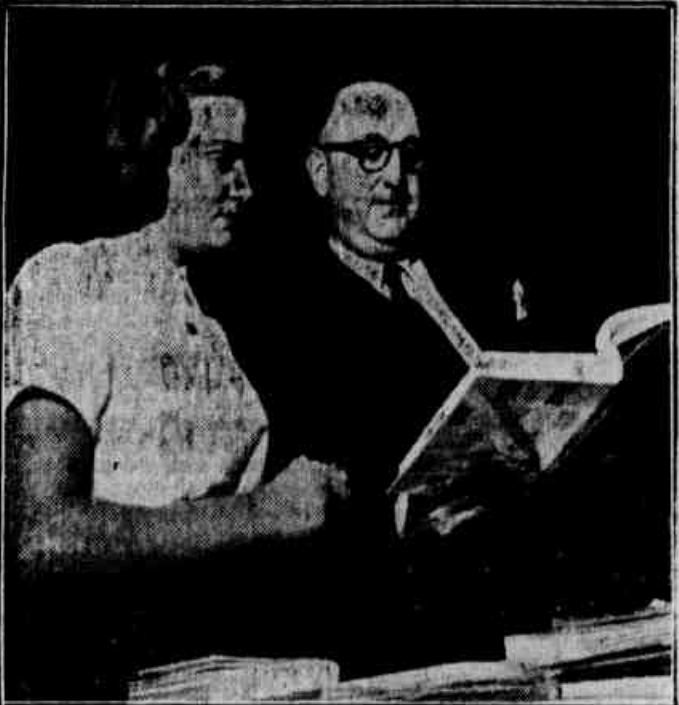
algumas dezenas de livros de capa e espada; não pode ignorar que "Os Miseráveis" foi escrito por um senhor de nacionalidade francesa, assim como não deve desconhecer a existência de Machado de Assis, "Angústia", "Jubilate" e Renée Thiollier que também escreve, e às vezes bem. São, essas, verdades mais ou menos comestíveis e que a realidade

alunos, atentos, ouviam. E conta-se mesmo que aprenderam muito e muito lhes foi útil a compreensão dos diversos tipos de fregueses. Conta-se até que certo balconista da Livraria Brasileira, rapaz tímido e pouco afeito à abordagem dos fregueses, não conseguiu impulsionar grandemente o negocio. Depois dos cursos, a coisa mudou e conseguiu vender um dicionário de mil e quinhentos cruzeiros, ficanha honrosa para um balconista de pouca experiencia.

mente que influir, de maneira decisiva, na melhoria do mercado, da mesma maneira que nele tem influido a Campanha Institucional do Livro.

A VOZ DA RAZÃO

— "Sentimo-nos, pois, satisfeitos por predir a distribuição de certificados de aproveitamento a estas dezenas de balconistas inteligentes que, seguindo a voz da



Uma balconista precisa saber muitas coisas, inclusive que um cidadão deste tipo tem tais e tais preferencias.

se sucedem, diariamente, fatos como esse. Comumente, entra um cidadão pelo estabelecimento e — sorridente e prestativo, o balconista se aproxima com a pergunta nos lábios: — "Em que posso servi-lo?" O outro, que muitas vezes pretende simplesmente informar-se a respeito dos últimos lançamentos, acaba perguntando por um livro qualquer a fim de que não o considerem um rato de livraria. Ou, o que é pior: — um "batedor" de livros... Nem sempre, existe o volume pedido. E acontece então que o balconista, com o mesmo sorriso, os mesmos ares de vendedor de tecidos, tenta impingir "uma coisa muito melhor, que também tem na casa..."

A SOLUÇÃO

Como vimos, um vendedor de livros não é a mesma coisa que um vendedor de casemiras, automoveis ou geladeiras. Precisa conhecer a mercadoria e... há mais

TAMBÉM OS GERENTES
Os êxitos foram tão grandes que, logo depois de terem os trinta alunos recebido seus diplomas de balconistas (houve solenidades, discursos, cumprimentos e abraços), a Camara tratou de iniciar outro curso. Desta vez para os gerentes, alguns deles também "necessitados" de aulas de psicologia e economia. Os gerentes tiveram aulas mais pesadas, especializadas, aprendendo como se trata o publico e, principalmente, os empregados. Dessa forma, conforme afirmou o presidente da Camara Brasileira do Livro, esta demonstrou mais uma vez os altos princípios que norteiam suas relações com os associados, com o povo e os poderes publicos.

UM DISCURSO

No dia da entrega dos diplomas, o sr. Abel Ferraz, presidente da Camara, pronunciou o seguinte discurso:

— "Não podemos deixar de reconhecer que foi, num momento, dos mais oportunos, que teve início esta série de cursos para balconistas e gerentes de livrarias, dos quais alguns chegaram a seu termo. E' que em 1954 S. Paulo comemora o seu quadringentesimo aniversario de fundação, e, assim, sendo, devemos estar aptos para atender e saber vender aos milhares de turistas que aqui afluirão de todos os recantos da terra. Sabemos que vender é a arte de despertar o interesse do freguês pelas artigos de nosso comercio e esta arte depende não só de vocação como dos conhecimentos da psicologia humana. Ora são estes conhecimentos, indispensáveis a um vendedor perfeito, que o prof. Claudio Nogueira ministra nestes cursos intensivos, cujos meritos não constatareis por estes alunos que, nesta noite, vão receber seus certificados de aproveitamento."

O prof. Claudio Nogueira especialmente convidado pela Camara Brasileira do Livro é um nome sabidamente conhecido, tendo já realizado cursos idênticos em Minas Gerais e no Estado do



Uma jovem balconista em plena atividade, após as lições dos cursos ministrados pela Camara Brasileira de Livros.

razão, atenderam ao nosso apelo, inscrevendo-se nos respectivos cursos.
E' de lamentar que essa voz da razão não se tenha feito ouvir por todos os livreiros e balconistas de São Paulo. E' pena, mesmo, que a Camara Brasileira do Livro constata, de vez em quando, reações contra iniciativas que, como esta, visam a melhoria do comercio do livro.

Os homens que vivem do livro e para o livro precisam abrir, a favor da Camara Brasileira do

Escreveu Ibiapaba Martins

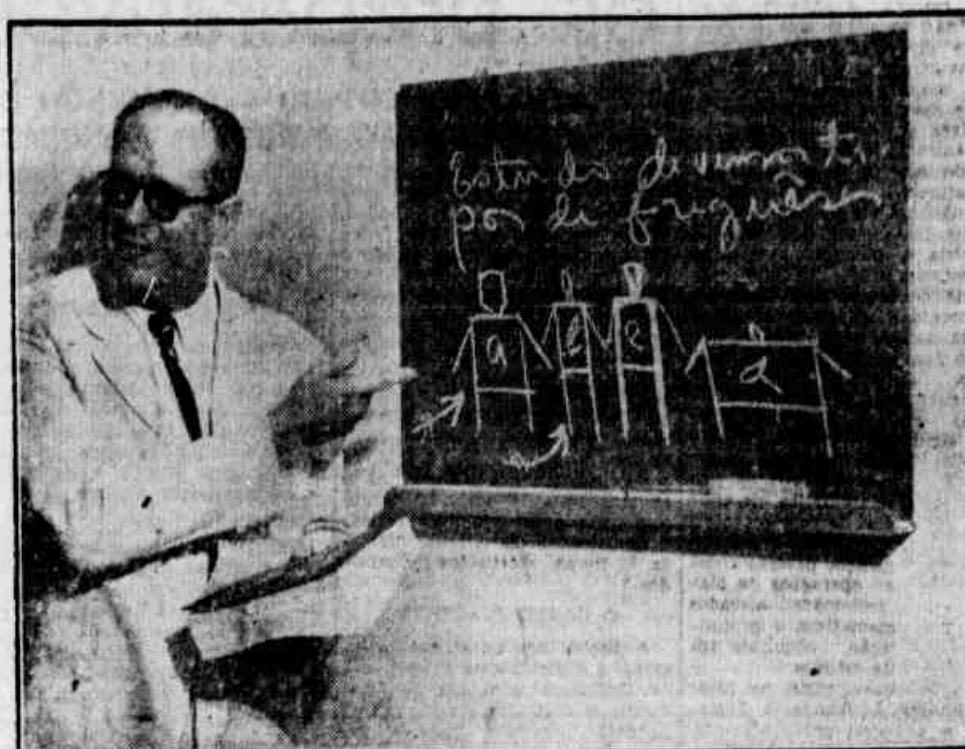
nistas esta oportunidade magnífica de desprender-se dos sistemas empiricos do passado, abrindo caminho através dos modernos processos de comercio os quais consistem, em ultima analise, em despertar no comprador o interesse pela compra.

A Camara Brasileira do Livro está, porém, no começo de suas realizações. A sua missão não findou, como poderão alguns erroneamente supor, com a conquista da isenção dos impostos. Nós jamais deixamos um passo e o nosso objetivo reside na comodidade ou nos interesses pessoais dos senhores livreiros e editores. Nós não estamos de olhos voltados para esse plano secundario. Nós vemos unicamente a necessidade de intensificar a divulgação do livro pelo Brasil inteiro, transpondo, para tal fim, todos os obstáculos que se interponham a este salutar objetivo, e lançando mão de todas as armas que o possibilitem."

AS TIRAGENS

— "Para tal fim devemos intensificar a nossa Campanha Institucional do Livro, que já fez de São Paulo o melhor mercado de livros, aumentar as tiragens, para que os preços se tornem ainda mais acessíveis e organizar quadros de vendedores intelectualmente capazes. Por estas arterias podemos atingir a periferia do magno problema que é a democratização da cultura."

Assim a cooperação que a Camara Brasileira do Livro espera dos homens que vivem do livro e para o livro é uma cooperação que transcende os interesses per-



O prof. Claudio Nogueira fala sobre os diversos tipos de compradores de livros.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

JORNAL ESCOLARES — Na escola contemporânea, a sala de aula, por si só, é insuficiente para atender ao programa de educação, no sentido integral, que aquela agência social se propõe desenvolver.

Antigamente, a escola podia permanecer reduzida quase exclusivamente a atividade da sala de aula. Hoje, não. Ela tem necessidade de expandir-se através de atividades que alguns autores insistem ainda de chamar de extracurriculares, mas que, para nós são atividades curriculares, como as atividades da sala de aula.

A sala de aula não constitui mais a escola toda. Ela é escola, não há dúvida. Mas, apenas uma instituição da escola, uma instituição de auxiliares da escola, quando na realidade elas constituem a própria escola. Negar-lhes esse caráter é empobrecer muito o conceito de escola, e reduzi-la em seus objetivos, possibilidades e responsabilidades. Importa numa atitude incompatível com as conclusões e postulados vigentes na pedagogia contemporânea.

Dentre as instituições escolares a que nos queremos referir figuram os jornais escolares que se constituem na revista ou no jornal escolar, este ultimo muito mais comum e mais acessível às condições em que funcionam, na maioria, as escolas de nosso meio. Os jornais escolares têm alta função educativa. Favorecem o cultivo do vernaculo, elemento de integração no meio social. Estimulam o gosto literario, desenvolvendo valores de ordem estetica e igualmente civica. Despertam e acorçam pendores literarios e jornalisticos. Permitem o intercambio e aproximação entre escolares da mesma classe, de classes diferentes, de diversas escolas numa só localidade, ou de escolas de localidades diferentes.

Os jornais escolares podem se apresentar manuscritos, ditilografados, mimeografados ou impressos. Sob qualquer desses aspectos oferecem proveitos. Serão sempre preferíveis, contudo, que se façam impressos. Serão muito mais convincentes. Ninguém pode negar o prestigio da letra de forma na sociedade contemporânea. Se esse prestigio, às vezes, é mal utilizado e se pode prestar a causas e diretrizes inconvenientes ao processo educativo, é outra questão. Existindo e de maneira eloquente, como de fato ele existe, não convém aos educadores ignorá-lo. Ao contrario, competelhes estudá-lo e empregá-lo racionalmente, sempre que possível, a favor de seus encargos de educação.

A fim de que os jornais escolares, como todas as demais instituições escolares, possam alcançar os elevados objetivos a que se destinam, é mister principalmente que contem com a participação efetiva dos escolares. Sem isso, de pouco adiantarão. As instituições escolares são criadas para os alunos das escolas de que fazem parte, e se os alunos não participarem activa e permanentemente de suas atividades, sua influencia ficará seriamente comprometida, sendo inteiramente anulada.

Outra cautela que se faz sempre imprescindível, no terreno das instituições escolares, é a sinceridade. Os jornais escolares devem, como todas elas, ser realmente sinceros. Não devem representar iniciativa artificial que diretores ou professores desejem organizar só para o fim transitório de fazer justiça a pontos em concursos da carreira do magisterio. Há jornais, como outras instituições escolares, que só se criam para isso. Passada a oportunidade dos concursos, eles desaparecem pelo desinteresse dos que os inventaram.

Além de tudo, os jornais escolares são para os alunos. Na escola primaria, devem pertencer e interessar exclusivamente às crianças. Precisa ser banido de quaisquer escolas o habito infeliz de aproveitar essas publicações para o triste fim de serem, mestres ou diretores, agradáveis a seus superiores hierarquicos, bem como a autoridades estranhas ao ensino ou figuras politicas. Os retratos e os topicos laudatorios em homenagem a pessoas completamente estranhas aos interesses infantis predominao desvirtuando os jornais escolares, criados para educar. A balucação pode dar resultado na vida pratica. Mas, não constitue, de modo algum, valor educativo digno de ser cultivado pela escola.

FACULDADE DE DIREITO — Aula inaugural — A aula solemne de abertura dos cursos jurídicos, no corrente ano letivo, foi realizada na sala João Mendes Junior, desta Faculdade, pelo prof. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, que discorreu sobre o tema: "Almeida Nogueira e a Cadeira de

DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido do seu lar, d. Benedita, filha do sr. Benedito Fidalgo e de d. Maria Joana de Jesus. Qualquer informação poderá ser enviada por favor, ao sr. Gastão Pereira Leite, "A Noite", praça Mauá, 7, 3.º andar, Rio de Janeiro.
Acha-se também desaparecido, João de Almeida, filho do sr. Benedito de Almeida, e de d. Amélia Cesar de Almeida. Informações para: rua Maranhão, 447, casa 4, Bica do Mato, Distrito Federal, ou telefonar para Ovídio Magalhães, fone: 43-3730.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos, úlceras do estômago e duodeno; mal de cáculo; colites (amebíase), hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4543.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MOESTAS

—————

ESPERANÇAS PARA O MUNDO

NOVA YORK — O dr. Jonas E. Salk, de 38 anos, chefe das pesquisas de vírus na Universidade de Pittsburgh. Com intervalo de poucos dias, o dr. Salk deu ao mundo duas grandes esperanças. Ao revelar que estão tendo bom resultado as experiências com novas vacinas contra a paralisia infantil e contra a gripe. Salk foi incumbido pela Fundação Nacional de Paralisia Infantil de coordenar as pesquisas efetuadas durante anos por essa entidade. (Foto United Press).

—————

ASSIM PENSAVA:

BOLIVAR

E' necessario ser amavel para ser amado.
A amizade é preferivel à gloria.
Só a justiça conserva as Republicas.
E' mais difficil arrancar um povo da escravidão do que subjugar um povo livre.
O sistema militar é o da força, e a força não é o governo.
Um exercito de homens livres e valerosos é invencivel.
A escavidão é filha das trevas; um povo ignorante é instrumento cego de sua propria destruição.
Os povos estimam mais aqueles que mais mal lhes fazem: tudo consiste na maneira de o fazer.
Minha sinceridade é tal que me considero criminoso por tudo o que occulto. Sou homem diámano.
Só os malvados podem professar odio à virtude.

D. V. NOVAES

ANUARIO DAS SENHORAS

EDIÇÃO DE 1953



UMA primorosa publicação, impressa em rotogravura com perto de quatrocentas páginas, o conteúdo os mais palpitantes assuntos de interesse feminino, como sejam: modas, bordados, toda espécie de crochê, decorações e arranjos do lar, cuidados de beleza, receitas culinárias, penteados, adornos em geral, conselhos às mães e às jovens, arte aplicada, música, poesia, contos, novelas, diálogos, preciosa literatura em prosa, ilustrações, esportes, cinema, calendário, um sem número de curiosidades, todas de inestimavel encantamento para o espirito feminino. É a leitura obrigatória para o mundo feminino.

Preço Cr\$ 20,00. EM TODO O BRASIL

A venda em todas livrarias e jornaleiros. Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho" Rua Senador Dantas, 15 - 5.º — RIO

Extra conquistou de forma honrosa o título de "Rainha da Velocidade"

A FILHA DE BRITISH EMPIRE BATEU DE FORMA INAPELÁVEL A GRANDE FAVORITA RETOUCHE NO CLASSICO "VELOCIDADE" — REPORTER, LORD STARSON, INVENCI-VEL, PATAGONIA, DOGARITO, QUEVI E QUINDIM, OS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

A jornada turfiática de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou marcante sucesso. Para isso muito contribuiu a excelência do programa e a linda tarde de sol com que S. Pedro mimoseou publico e carretilista.

Os favoritos não andaram todos com juízo, correspondendo mesmo de forma completa apenas o Quindim, na última prova. Mas alguns salvaram plácês, como Retouche, Jaspé Real, Quisila e Joy. Os demais — Jamb, Salgon, Nijinski e La Petite Impossível — "banharam" de forma estrondosa.

O grande strativo da tarde não era outro senão o classico "Velocidade", tradicional competição do turf paulista aberta a equas de qualquer país, de três e mais anos. A carreira em referência ofereceu um desenrolar interessante e um final emocionante, mas propiciou, também, uma surpresa de certo tamanho — o insucesso de Retouche e a vitória de Extra.

Retouche, a grande favorita com um dividendo eventual de 21 por 10, esteve sempre à vista, nas patas de Orfã e Flexa Dourada, até a saída da variante. A melhorou progressivamente, e chegou a assumir o comando, mais adiante, dando a impressão que se fugiria a adversária, e metros depois, recebeu a carga violenta de Extra, que, lançada por fora, rendeu muito na partida final. Pouco antes do disco Extra alcançou a ponteira favorita e por ela passou, sem maiores esforços, ganhando bem e em marca que pode ser lida como boa — 61" 4/10, em grama seca, é verdade, mas em terreno bom.

Retouche guardou para si o segundo posto, comodamente, e a nacional Flexa Dourada completou o marcador.

REPORTER ESTREOU GANHANDO

O voto da "cadeira" esteve com Jamb, mas o piloto de Diaz, embora produzindo melhor situação do que a de estreia, não logrou corresponder. Esteve sempre em terceiro e apenas no final tentou dominar Guaré, em disputa da dupla. Não logrou sucesso e ficou mesmo com o terceiro posto, fora de marcador, conforme revelou o "Photochart".

Reporte foi dos primeiros a pular, e sempre na dianteira se manteve. Não fugiu a princípio de Guaré, mas, no final, se destacou o bastante para ganhar sem dar susto.

Os demais não apareceram.

LORD STARSON CONSTRUÍU NA DIANTEIRA A SUA VITÓRIA

Lord Starson foi apenas o segundo favorito. Foi para dianteira ao sinal do starter e no comando construiu a sua vitória. A rigor, em fase alguma chegou a tomar conhecimento da presença dos adversários.

O favorito Salgon e Bircichino se revezaram em segundo até a reta; no direito, porém, o Salgon esmoreceu e Bircichino se apoderou do segundo posto, terminando encabeçado do piloto de Olguin.

INVENCI-VEL GANHOU NA GRAMA

A grande favorita, foi como se esperava, o ligeira Joy, mas a fêmea muito bem, não logrou corresponder. O Invençível, que apareceu cedo ainda em terceiro, ganhou terreno a olhos vistos e, nos últimos metros, já estava na liderança.

1.º PAREO — 1.000 METROS

Reporte, 55 ks. L. Diaz; 2.º Guaré, 55 ks. J. Alves; 3.º Jamb, 55 ks. L. Diaz; 4.º Ebo, 55 ks. A. Cataldi; 5.º Compadre, 55 ks. E. Martucci; 6.º Colorido, 55 ks. P. Vaz. Tempo: 63". Ratoel: vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.525.430,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Mondesir. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer ou King Salmon e Otequi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Jamb	12	31,00
2 Guaré	13	45,00
3 Colorido	14	39,00
4 Ebo	23	114,00
5 Compadre	34	81,00
6 Compadre	33	647,00
	44	863,00

Reporte esteve sempre com os primeiros e ganhou bem. Guaré formou a dupla, impondo-se ao favorito Jamb em "Photochart".

2.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Lord Starson, 55 ks. R. Olguin; 2.º Bircichino, 55 ks. O. Rosa; 3.º Xande, 55 ks. R. Zamudio; 4.º Salgon, 55 ks. P. Vaz; 5.º Nijinski, 55 ks. E. Garcia. Tempo: 160" 5/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.724.940,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Alvaro Pedro dos Santos. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Alcione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Salgon-Nijinski	12	23,00
2 Bircichino	13	38,00
3 Xande	24	147,00
4 Xande	34	187,00
	11	60,00

Lord Starson construiu a sua vitória de ponta a ponta. Bircichino portou-se bem e formou a dupla.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Invençível, 55 ks. L. Diaz; 2.º Joy, 48 ks. R. Olguin; 3.º Patagonia, 54 ks. R. Zamudio; 4.º Zorilla, 48 ks. R. Corré; 5.º Parante, 47 ks. O. V. Andrade; 6.º Nuron, 48 ks. O. Reichel; 7.º Boabdil, 56 ks. F. Sobroto; 8.º Gracinha, 53 ks. P. Coelho; 9.º Aladim, 56 ks. R. Pacheco; 10.º Chico Dias Duas, 53 ks. E. Martucci; 11.º Damascia, 50 ks. J. O. Sousa. Tempo: 63" 3/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (23) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 65,00. Movimento: Cr\$ 2.840.830,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Theotônio Lara Campes de

Extra apareceu no final e ganhou bem, ficando a favorita Retouche com o terceiro posto. Flexa Dourada completou o marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quindim, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Braco Forte, 55 ks. P. Coelho; 3.º Fair Constellation, 55 ks. P. Vaz; 4.º Buby, 55 ks. P.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Santa Rita II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Parante	12	35,00
2 Boabdil	13	167,00
3 Joy	14	92,00
4 Patagonia	23	54,00
5 Damascia	24	33,00
6 Zorilla	113,00	134,00
7 Aladim	592,00	270,00
8 Nuron	45,60	270,00
9 Gracinha-Chico	33	681,00
10 Dis Duas	168,00	294,00

Patagonia derrotou a favorita Quisila.

Estreou com as honras de favorita a Quisila, mas não logrou corresponder. Foi das primeiras a pular e na dianteira se conservou até os instantes finais, quando foi alcançada por Patagonia. Esta, de passagem, dominou a pilotada de Gonzalez e ganhou bem, sob a escola daquela.

Nairosa Bruler, muito falada e amparada nas apostas, pegou uma partida má e só apareceu, no final, com tempo de ocupar o terceiro posto.

DOGARITO VENCEU EM FINAL TRABALHOSO

O mundo apostador dividiu o seu voto entre a parelha Acirama-Jaspé Real e Dogarito, não chegando a figurar a equa dirigida por Omario. Em compensação, o Jaspé Real esteve sempre à vista e também o Dogarito andou sempre colocado. Na reta, ambos passaram pelo ponteiro Amara e, em briga, vieram até os últimos metros. Zará Bonilha também melhorou muito no final e chegou a alcançar os ponteiros. Levou a melhor, em final trabalhoso, o Dogarito, que ganhou por pouco.

Jaspé Real e Zará Bonilha foram para o "photochart", acanhando aquele dono do segundo posto e salvando a filha de Maranta o terceiro placê.

QUEVI GANHOU E PAGOU ALTA POULE

O voto do mundo apostador esteve com La Petite Impossível, mas a pilotada de Olguin correu pouco e não figurou no marcador. Andou sempre longe, sem ação, e não saiu dos últimos postos.

A carreira desenvolveu-se com Olympia na dianteira, seguida de Orsini, Quevi e Florentancada, alterando-se a ordem com a passagem de Quevi para segundo, na entrada da reta, e de Fair Clever para terceiro. No direito, Quevi passou por Olympia e Fair Clever melhorou logo para segundo, procurando o ponteiro. Mas não conseguiu sair e Quevi foi o primeiro no marcador, com um dividendo de 120 por 10.

Olympia ainda conservou o terceiro posto, longe.

QUINDIM GANHOU COMO SE ESPERAVA

Como não podia deixar de ser, Quindim saiu a pista como favorito absoluto, na última carreira. E não precisou se empenhar a fundo para corresponder. Andou sempre à vista e, na reta, passou por Fair Constellation, que comandava o lote, quando entendeu o seu piloto. Fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversários.

Fair Constellation esmoreceu bastante e Braco Forte melhorou dos últimos postos para formar a dupla.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

Reporte, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Guaré, 55 ks. J. Alves; 3.º Jamb, 55 ks. L. Diaz; 4.º Ebo, 55 ks. A. Cataldi; 5.º Compadre, 55 ks. E. Martucci; 6.º Colorido, 55 ks. P. Vaz. Tempo: 63". Ratoel: vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.525.430,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Mondesir. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer ou King Salmon e Otequi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Jamb	12	31,00
2 Guaré	13	45,00
3 Colorido	14	39,00
4 Ebo	23	114,00
5 Compadre	34	81,00
6 Compadre	33	647,00
	44	863,00

Reporte esteve sempre com os primeiros e ganhou bem. Guaré formou a dupla, impondo-se ao favorito Jamb em "Photochart".

2.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Lord Starson, 55 ks. R. Olguin; 2.º Bircichino, 55 ks. O. Rosa; 3.º Xande, 55 ks. R. Zamudio; 4.º Salgon, 55 ks. P. Vaz; 5.º Nijinski, 55 ks. E. Garcia. Tempo: 160" 5/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.724.940,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Alvaro Pedro dos Santos. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Alcione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Salgon-Nijinski	12	23,00
2 Bircichino	13	38,00
3 Xande	24	147,00
4 Xande	34	187,00
	11	60,00

Lord Starson construiu a sua vitória de ponta a ponta. Bircichino portou-se bem e formou a dupla.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Invençível, 55 ks. L. Diaz; 2.º Joy, 48 ks. R. Olguin; 3.º Patagonia, 54 ks. R. Zamudio; 4.º Zorilla, 48 ks. R. Corré; 5.º Parante, 47 ks. O. V. Andrade; 6.º Nuron, 48 ks. O. Reichel; 7.º Boabdil, 56 ks. F. Sobroto; 8.º Gracinha, 53 ks. P. Coelho; 9.º Aladim, 56 ks. R. Pacheco; 10.º Chico Dias Duas, 53 ks. E. Martucci; 11.º Damascia, 50 ks. J. O. Sousa. Tempo: 63" 3/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (23) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 65,00. Movimento: Cr\$ 2.840.830,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Theotônio Lara Campes de

Extra apareceu no final e ganhou bem, ficando a favorita Retouche com o terceiro posto. Flexa Dourada completou o marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quindim, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Braco Forte, 55 ks. P. Coelho; 3.º Fair Constellation, 55 ks. P. Vaz; 4.º Buby, 55 ks. P.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Santa Rita II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Parante	12	35,00
2 Boabdil	13	167,00
3 Joy	14	92,00
4 Patagonia	23	54,00
5 Damascia	24	33,00
6 Zorilla	113,00	134,00
7 Aladim	592,00	270,00
8 Nuron	45,60	270,00
9 Gracinha-Chico	33	681,00
10 Dis Duas	168,00	294,00

Patagonia derrotou a favorita Quisila.

Estreou com as honras de favorita a Quisila, mas não logrou corresponder. Foi das primeiras a pular e na dianteira se conservou até os instantes finais, quando foi alcançada por Patagonia. Esta, de passagem, dominou a pilotada de Gonzalez e ganhou bem, sob a escola daquela.

Nairosa Bruler, muito falada e amparada nas apostas, pegou uma partida má e só apareceu, no final, com tempo de ocupar o terceiro posto.

DOGARITO VENCEU EM FINAL TRABALHOSO

O mundo apostador dividiu o seu voto entre a parelha Acirama-Jaspé Real e Dogarito, não chegando a figurar a equa dirigida por Omario. Em compensação, o Jaspé Real esteve sempre à vista e também o Dogarito andou sempre colocado. Na reta, ambos passaram pelo ponteiro Amara e, em briga, vieram até os últimos metros. Zará Bonilha também melhorou muito no final e chegou a alcançar os ponteiros. Levou a melhor, em final trabalhoso, o Dogarito, que ganhou por pouco.

Jaspé Real e Zará Bonilha foram para o "photochart", acanhando aquele dono do segundo posto e salvando a filha de Maranta o terceiro placê.

QUEVI GANHOU E PAGOU ALTA POULE

O voto do mundo apostador esteve com La Petite Impossível, mas a pilotada de Olguin correu pouco e não figurou no marcador. Andou sempre longe, sem ação, e não saiu dos últimos postos.

A carreira desenvolveu-se com Olympia na dianteira, seguida de Orsini, Quevi e Florentancada, alterando-se a ordem com a passagem de Quevi para segundo, na entrada da reta, e de Fair Clever para terceiro. No direito, Quevi passou por Olympia e Fair Clever melhorou logo para segundo, procurando o ponteiro. Mas não conseguiu sair e Quevi foi o primeiro no marcador, com um dividendo de 120 por 10.

Olympia ainda conservou o terceiro posto, longe.

QUINDIM GANHOU COMO SE ESPERAVA

Como não podia deixar de ser, Quindim saiu a pista como favorito absoluto, na última carreira. E não precisou se empenhar a fundo para corresponder. Andou sempre à vista e, na reta, passou por Fair Constellation, que comandava o lote, quando entendeu o seu piloto. Fugiu até se pôr a salvo do alcance dos adversários.

Fair Constellation esmoreceu bastante e Braco Forte melhorou dos últimos postos para formar a dupla.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

Reporte, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Guaré, 55 ks. J. Alves; 3.º Jamb, 55 ks. L. Diaz; 4.º Ebo, 55 ks. A. Cataldi; 5.º Compadre, 55 ks. E. Martucci; 6.º Colorido, 55 ks. P. Vaz. Tempo: 63". Ratoel: vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (24) Cr\$ 71,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.525.430,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Mondesir. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer ou King Salmon e Otequi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Jamb	12	31,00
2 Guaré	13	45,00
3 Colorido	14	39,00
4 Ebo	23	114,00
5 Compadre	34	81,00
6 Compadre	33	647,00
	44	863,00

Reporte esteve sempre com os primeiros e ganhou bem. Guaré formou a dupla, impondo-se ao favorito Jamb em "Photochart".

2.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Lord Starson, 55 ks. R. Olguin; 2.º Bircichino, 55 ks. O. Rosa; 3.º Xande, 55 ks. R. Zamudio; 4.º Salgon, 55 ks. P. Vaz; 5.º Nijinski, 55 ks. E. Garcia. Tempo: 160" 5/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 1.724.940,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Alvaro Pedro dos Santos. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Alcione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Salgon-Nijinski	12	23,00
2 Bircichino	13	38,00
3 Xande	24	147,00
4 Xande	34	187,00
	11	60,00

Lord Starson construiu a sua vitória de ponta a ponta. Bircichino portou-se bem e formou a dupla.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Invençível, 55 ks. L. Diaz; 2.º Joy, 48 ks. R. Olguin; 3.º Patagonia, 54 ks. R. Zamudio; 4.º Zorilla, 48 ks. R. Corré; 5.º Parante, 47 ks. O. V. Andrade; 6.º Nuron, 48 ks. O. Reichel; 7.º Boabdil, 56 ks. F. Sobroto; 8.º Gracinha, 53 ks. P. Coelho; 9.º Aladim, 56 ks. R. Pacheco; 10.º Chico Dias Duas, 53 ks. E. Martucci; 11.º Damascia, 50 ks. J. O. Sousa. Tempo: 63" 3/10. Ratoel: vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (23) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 65,00. Movimento: Cr\$ 2.840.830,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Theotônio Lara Campes de

Extra apareceu no final e ganhou bem, ficando a favorita Retouche com o terceiro posto. Flexa Dourada completou o marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quindim, 55 ks. L. Gonzalez; 2.º Braco Forte, 55 ks. P. Coelho; 3.º Fair Constellation, 55 ks. P. Vaz; 4.º Buby, 55 ks. P.

Mauzan; 5.º Royal Prince, 53 ks. P. Costa; 6.º Ousado, 52 ks. A. Xavier; 7.º Galant Prince, 55 ks. J. Alves; 8.º Iro, 55 ks. R. Zamudio; 9.º Futuroso, 55 ks. O. Santos. Não correram Forban e Quele. Ratoel: vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.097.040,00. Tratador: J. de la Cruz. Criador: Haras Mondesir. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de King Salmon e Kelpie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
2 Braco Forte	13	52,00
3 P. Const-Buby	14	41,00
4 Ousado	23	117,00
5 Gal. Prince-R. Prin-	24	107,00
6 Iro	215,00	267,00
7 Futuroso	75,00	150,00
8 Futuroso	143,00	610,00
	44	571,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 21.127.640,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 236.845,00. Movimento dos portões: Cr\$ 87.615,00. Rala de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem

Flamengo e Bangu no colejo reservado aos cariocas

NO MARACANÃ. SABADO À TARDE. A REFREGA — OS JOGOS DE DOMINGO

A tabela do Torneio Rio-São reservou para paulista e cariocas reservou para paulista e cariocas dois embates que deverão despertar invulgar interesse entre os efesiodados locais. Na Paulicéia, a Portuguesa de Desportos enfrentará o Fluminense, e na Guanabara, um outro espetáculo, não menos importante, será oferecido aos guanabarinis. Trata-se do prelo entre Flamengo e Bangü.

O rubro-negro, sabado ultimo, escapou de ser ferrottado pelo Santos. Não fora a imprudencia do tecnico Artigas, que substituiu erroneamente Antoninho, quando a peleja se encontrava no ocase e o marcador registrava a victoria dos pralanos por 2 a 1, o clube da Gaveia teria fatalmente expetido o sabor da derrota. Antoninho vinha sendo, naquele embate, a figura central do gramaado, com uma atuação impressionante, auxiliando praticamente o medio Dequilha e sendo animado a animador do ataque. Ora, com a ausencia de Antoninho, como não podia deixar de acontecer, o "cabeção da tecnica e da disciplina" ficou desarvorado, e o que aproveitou o quadro da Gavena par, em cinco minutos, não só empatar a refrega como assinalar o tento que lhe assegurou o triunfo.

O Bangü, por seu turno, acaba de regressar vitoriosamente de uma excursão a Minas Gerais. Suas linhas estão bem entoadas e, contando agora com o pre-

cioso reforço de Zizinho, não resta a menor duvida de que os "mulatinhos rosados" estão credenciados a cumprir destacada "performance" na peleja com o clube das Laranjeiras.

JOGOS DA 5.a RODADA

A quinta rodada do certame será efetuada, domingo, na Guanabara e na Paulicéia, com a realização dos seguintes jogos:— Em São Paulo: Corinthians x São Paulo — No Rio: Botafogo x Palmeiras,

CORINTHIANS, 1 VS. BOTAFOGO, 0

O marcador não espelhou o andamento do prelio

Jogou para vencer por maior contagem o campeão — Resistiu valentemente o "onze" carioca — Pormenores do encontro — Baltazar, com esplêndido arremate, decretou a derrota do clube
O Corinthians, domingo ultimo, **guanabarrino** — Outros detalhes

no Pacaembu, estrou no terreno Rio São Paulo, enfrentando o Botafogo, que vinha precedido de vitória e disposto a fazer frente ao campeão paulista. O comportamento do alvi-preto no gramado não foi completo. Faltou bastante o "onze" corintiano. Todavia, mesmo assim, fez jus à vitória. A contagem, entretanto, não espelhou sua superioridade sobre o antagonista, situando-se num magro um a zero.

MERECEU A VITÓRIA

A vitória do campeão foi justa. Movimentaram-se bem os pupilos de Rato durante a maior parte

do encontro e, mesmo fraquejando em certos momentos, foram mais positivos, pois trabalharam com maior entendimento em suas linhas. Por esse motivo, exceptuando os minutos iniciais, quando o conjunto gunabardino deu tudo o que tinha o Corintians manobrou à vontade.

O Botafogo foi valente. Resistiu tenazmente para evitar a derrota e conseguiu fazer o objetivo. Sofrendo um tento, logo nos minutos iniciais, reagiu bem. Suportou o forte assédio contrário e, à custa de muita fibra dos seus jogadores, não deixou que os com-

panheiros de Carbone marcassem as tentos que chegaram a "pintar".

Vitória justa e indecível do campeão, que foi mas conjunto, embora apresentasse um desequilíbrio entre a vanguarda e a defensiva que, aliás, não influiu no resultado da partida em virtude do valor individual dos integrantes de seu conjunto.

FORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram:

CORINTIANS — Cabeção; Olavo e Julião; Sula, Goiano e Roberto; Claudio (depois Sousinha); Luizinho, Baltazar (depois Nar-

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Beb (depois Bulav e Jurenal; Braguinha (depois Cecil), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Primeiro tempo: Corintians, 1 vs. Botafogo, 0. BaltaCor, nos 45 minutos, chutou de fora de meta, conseguiu vasar a meta adversária, consignando o único tento da partida.

Resultado final: Corintians, 1 vs. Botafogo, 0.

Gama Malcher dirigiu o embate sem falhas de gravidade.

A renda do encontro foi de Cr\$ 338.580,00.

Empenha-se a F.P.A. na organização do pedestrianismo

Proporcionada aos clubes menores toda a assistência técnica de que carecem — Serão proibidas competições extra-oficiais — Os que já se filiaram à entidade máxima

Indiscutivelmente, o pedestrianismo é a forma popular de divulgação das atividades do esporte-base, notadamente nos círculos menores, isto porque até hoje esperam os esportistas pelos decanatos estaduais distritais, só lembrados nas campanhas eleitorais. Para as agremiações que não dispõem de praças esportivas, a solução é realizar provas de rua, com as clássicas correrias que presenciamos constantemente, on-

de o risco dos participantes é dos maiores, conhecidos como são os perigos da via pública.

II Circuito Automobilístico do Castelo

ção o alicerce de novas realizações no terreno do pedestralismo bandeirante. Até o dia 30 do corrente a F.P.P. admitirá novos clubes para o certame extraordinário de pedestralismo que val

sa Costa Filho, triunfaram nas provas para carros de turismo e esporte

Promovido sob os auspícios do Automovel Clube do Brasil, foi levada a efeito domingo último, no Rio, a disputa do II Circuito

de 26' 53" e 2/10, Henrique Guimarães, venceu a prova para carros

de turismo da categoria 2.000 c.c., para as vinte voltas do percurso.

Novo recorde estabeleceu Euzébio Brito na prova para carros

Doravante não haverá mais provas extras de pedestrianismo, e os clubes que não se filiarem ao Votorup pouco poderão promovê-las. E ainda, os atletas que não forem considerados "quase profissionais", não poderão disputar provas de qualquer natureza.

Para melhor esclarecimento, a Federação Paulista de Atletismo lembra mais uma vez o seguinte: um clube que não estiver qualificado para participar, como avaliado, das provas oficiais.

...a Federação não poderá promover provas de rua, e de nada adiantará solicitar o alvará, visto como o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo só fornecerá esse alvará após ouvir a F.

P.A. Lembre mais que, caso qualquer clube que não seja filiada desobedeça a regulamentação nesse sentido, promovendo uma prova de rua sem o respectivo al-

**Derrotado Ernesto
Diaz...**

Grandiosa olimpiada popular ser promovida na "Princesa D'Este

A Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas dá os bons exemplos — Em busca de gente nova para as seleções campeãs que disputarão as Jogos A. Santos de Interior

DECLARAÇÕES DE PEDRO GALASSO

Apos a espetacular vitória em sua luta de estrela, Pedro Gassio, inquirido pela nossa reportagem fez as seguintes declarações:

— "Estou contente e satisfeito com esta primeira vitória. O meu desejo é continuar a vencer para que o esporte campineiro, que vem acusando um espantoso e aterrador declínio; lento, mas seguro. Caso não haja uma reação inteligente, em breve, do esporte Campinas só poderá reunir-se ao grupo das modalidades sem valor como antigamente. A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas parece que pensou da mesma maneira, na unanimidade de seus integrantes. Assim é que patrocinamos jogos de futebol entre os exemplos de padron com grandes equipes de jogadores profissionais."

Esta é mais uma grande reação da entidade dos cronistas. Além de comentar o esporte com sentido construtivo, reunindo homens da pena de Campinas, os exemplos citados com grandes equipes de jogadores profissionais.

conquista no profissionalismo; contudo, convém frisar, não vou dormir sobre os louros do triunfo. Encaro a profissão que abraçei como uma carreira árdua e que obria estarmos sempre em formação.

Pretendo levar a sério o putilismo e, se Deus me ajudar, espero não desmerecer a confiança em mim depositada pelos afetados.

Nada se pode dizer da renovação de valores. Ela não existe. Dia

Bordeus 4 vs. Nancy 1;
Chaux 3 vs. Montmeller 2;
St. Rous, Roubaix 1; Marsell
2 vs. 3.

Devo o que sei no ecnico Kid Joffre, a quem desejo agradecer, por seu intermedio, o muito que tem feito por mim, guiando-me no puggilismo desde os meus primeiros dias.

meios passos no amadorismo. Antes de Pedro Galasso lutar estreando no profissionalismo, Elcio Vitor Carmeto ofereu-lhe uma taça em sinal de despedida do amadorismo.

foi oferecido uma lanche pelo Sr. João Blaccon para uma homenagem ao preparador de Pedro Galasso.

Brilhante vitória obtiveram os universitários de Ribeirão Preto

NOVO SUCESSO DA EQUIPE FEMININA DA A. A. EDUCAÇÃO FÍSICA — BONS INDICES ACUSOU O "TORNEIO ESTIMULO DE NATACAO" — A CLASSIFICACAO — OUTRAS NOTAS

Como nos anos anteriores, a Federação Universitária Paulista de Esportes promoveu o "Torneio Estimulo de Natacao", a competição que reuniu na piscina do Estado Municipal do Pacaembu os "Calouros" da Universidade de São Paulo, representando mais uma conquista no setor esportivo da numerosa classe.

O cotejo desenvolveu-se normalmente e os resultados consignados revelaram as excelentes possibilidades dos jovens que ingressaram no corrente ano para as fileiras universitárias, reforçando consideravelmente o seu já excelente potencial representativo.

No setor masculino verificou-se sensacional vitória dos universitários de Ribeirão Preto, que no concurso desta semana representaram a Assoc. Atletica Academica "Dr. Carneiro Leão", da Faculdade de Farmacia e Odontologia. Com este sucesso de alto mérito, os jovens ribeirãopretanos conquistaram o troféu "Plauto de Barros Guimarães", instituído para o certame em apreço.

As jovens da Associação Atletica Academica "Educação Física", por sua vez, confirmaram as extraordinárias atuações anteriores, obtendo o título de pentacampeãs do certame especializado dos universitários, além da posse do troféu "Godofredo Krokel", destinado à categoria feminina no concurso aquático dos "calouros".

A classificação obtida pelas agremiações participantes foi a seguinte:

CERTAME MASCULINO — A. A. Dr. Carneiro Leão (Ribeirão Preto, 17 pontos); 2) vice, A. A. Horácio Lapa (Mac), 56; 3) A. A. Osvaldo Cruz, 41; 4) A. A. A. Pereira Barreto, 39; 5) A. A. A. XI de Agosto, 28; 6) A. A. Educação Física, 24 (m. c.); 7) A. A. Politécnica, 24; 8) A.

CERTAME FEMININO — 1) A. A. Educação Física, 123; 2) vice, A. A. Osvaldo Cruz (Med.), 49; 3) A. A. Casper Líbero, 8.

OS RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados verificados na piscina do Estado Municipal do Pacaembu:

400 Metros, nado livre — Masculino — 1.º Rui Sérgio de Azevedo Sodré, "H. Lane", 6'45"4; 2.º Marcelo Carvalho, "C. Leão", 7'14"8; 3.º Chain Zelger, "Politécnica", 8'29"2.

110 Metros, nado livre — Feminino — 1.º Terezinha Cardoso "Osvaldo Cruz", 1'48"4 (rec. estabelecido); 2.º Hildeth N. Pálva, "Ed. Física", 1'48"4; 3.ª Maria Carmen Pral, "Ed. Física", 1'55"1.

50 Metros, nado de peito (butterfly) — Masculino — 1.º Carlos Eduardo Lima "H. Lane", 36"8 (rec. estabelecido); 2.º Renato Guazzelli, "Ed. Física", 37"3; 3.º Marcelo Carvalho, "Dr. Carneiro Leão", 39"0.

50 Metros, nado de costas — Feminino — 1.ª Anja Helga Malinen, "Ed. Física", 52"7 (recorde); 2.ª Gwendolyn E. Gregorini, "O Cruz", 1'03"9; 3.ª Lúcia Maria Bandeira de Melo, (Casper Líbero), 1'06"2.

100 Metros, nado de costas — Masculino — 1.º Briand Ferreira, "XI de Agosto", 1'25"5; 2.º Ewald Melo, "Osvaldo Cruz", 1'26"8; 3.º Rui Sérgio de Azevedo Sodré, "H. Lane", 1'29"1.

Costa foi mais feliz, pois os seus pupilos jogando um futebol mais objetivo abateram os de Aimoré, A vitória vascaína foi conseguida nos 30 minutos da primeira fase numa ótima jogada de Sabará. O triunfo curioso não pode ser constatado porque do maior volume de jogo que empregou e a contagem reflete fielmente o melhor desempenho dos vencedores.

No Vasco destacaram-se: Barboza, na meta, muito firme; Mirim, na linha média e Sabará, no ataque. Também Chino, na extrema esquerda portou-se à altura do seu antigo valor e que demonstra a sua indiscutível recuperação. Da Portuguesa foram os melhores: Julinho, no ataque; Cecil, na linha média e Nena, na defesa.

Apito o encontro o árbitro da Federação Paulista João Etzel, com ótima atuação, tendo, principalmente, anulado um tento conquistado por Atia indevidamente fora das regras de futebol.

As equipes jogaram com esta constituição:

VASCO DA GAMA — Barboza Augusto e Haroldo; — Mirim (Elil), Danilo (Mirim) e Jorge; — Sabará, Mané, Fraga, Alvinho (Ipojuca) e Chico.

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Hermínio; — Djalma Santos, Brandãozinho e Cecil; — Julinho, Gene (Santo Cristo), Nininho (Atis), Pinga (Rodrighuino) e Simão.

O estadio do Maracanã acolheu ótima assistência, que proporcionou a renda de Cr\$ 711.650,00.

ETAPA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da segunda rodada do Campeonato Argentino de Futebol Profissional, em partidas hoje disputadas:

San Lorenzo 4 vs. Ferrocaril Oeste 1; Vélez Sarsfield 2 vs. River Plate 2; Platense 2 vs. Huracán 1; Gimnasia y Esgrima 2 vs. Estudiente 1; Boca Juniors 3 vs. Lanus 1; Banfield 2 vs. Chacarita Juniors 0; Racing 2 vs. Rosario Central 1; Independiente 2 vs. Newell Olds Boys 0.

As rendas escaramaram o total de 640.518 pesos.

Arias, venceu Leocádio com chute forte, indefensável.

Mario Gardelli foi um árbitro preciso na marcação das faltas, razão pela qual se situou em bom plano.

Renda do embate: Cr\$ 10.640,00.

CAIXAS DE MADEIRA — PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de estalagem de madeira — Caixa "Taylor" — Lâminas — invioláveis — Disponíveis prontos — Feitos com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ — RUA TAQUARI 600 (MEXICA) — SÃO PAULO — Telefone 9-2232 e 9-2233

USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo determinação dos nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o relatório e o balanço relativos às operações sociais no ano de 1952. Por estes documentos, poderão os senhores acionistas verificar os resultados das nossas operações naquele exercício e a situação da nossa sociedade no termo do mesmo. Estamos, entretanto, à disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos que forem julgados necessários.

São Paulo, 26 de março de 1953

FREDERICO JAFET
ROBERTO JAFET
GLADSTON JAFET
CARLOS JAFET

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imovels	17.589.757,50	Capital	43.000.000,00
Instalações, Máquinas e Acessórios	32.364.929,60	Reserva Especial	3.336.302,20
Móveis e Utensílios	1.771.686,90	Reserva Legal	4.900.000,00
Veículos	334.917,90	Fundo para Depreciações	10.433.034,40
	52.061.291,90	Fundo para Devedores Duvidosos	2.253.994,70
DISPONIVEL		Fundo para Instalações Obsoletas	611.552,30
Caixa e Bancos	1.339.481,70	Fundo para Melhoramentos	1.500.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			73.034.903,60
Almoxarifado: Materiais primas, materiais de conservação e diversos	8.300.253,40	EXIGIVEL	
Clientes	22.539.946,90	Bancos	2.830.609,10
Devedores Diversos	1.326.662,20	Provedores Diversos	479.794,30
Produtos acabados e em elaboração	7.733.968,30	Fornecedores	3.502.876,60
Títulos a Receber	5.954.335,80	Contas Diversas a Liquidar	673.084,60
	45.853.106,80	Títulos a Pagar	2.382.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Títulos Descontados	16.845.069,90
Ativos Caucionados	140.000,00		26.713.496,90
Depósitos em Caução	13.100,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Empréstimo Federal - Lei 1474	63.352,40	Caução da Diretoria	250.000,00
Títulos Estranhos	100.000,00	Títulos em Caução	4.290.479,40
	318.452,40	Títulos em Cobrança	2.071.907,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Contratos de Seguros	892.875,50
Contribuições em Suspensão	66.970,50		7.505.262,70
Seguros	72.592,50		107.253.002,80
Selos de Vendas e Consignações	34.444,80		
	174.007,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ativos Caucionados	250.000,00		
Bancos e Caução	4.290.479,40		
Bancos e Cobrança	2.071.907,80		
Seguros Contratados	892.875,50		
	7.505.262,70		
	107.253.002,80		

FREDERICO JAFET Diretor
ROBERTO JAFET Diretor
GLADSTON JAFET Diretor
CARLOS JAFET Diretor

Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas Conforme Balanço Geral Levantado em 31 de Dezembro de 1952"

DESPESAS	RECEITAS
Despesas Gerais e Administrativas	2.391.777,20
Ordenados, Gratificações, Indenizações e Despesas Relativas	3.757.229,40
Comissões sobre Vendas	431.579,30
Impostos e Taxas Diversas	581.847,10
Juros e Descontos Passivos	7.928.608,70
Fundo para Depreciações	1.699.566,60
Fundo para Devedores Duvidosos	2.253.994,70
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:	
Reserva Especial	35.716,00
Reserva Legal	100.000,00
Outros	19.178.319,90

FREDERICO JAFET Diretor
ROBERTO JAFET Diretor
GLADSTON JAFET Diretor
CARLOS JAFET Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S. A., depois de haverem examinado o balanço e respectivos anexos referentes ao exercício de 1952, e as contas da Diretoria, conferindo-os com os livros constantes dos livros de escrituração e constatado a absoluta exatidão dos mesmos, resolvem recomendar à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação, bem como o relatório da Diretoria.

São Paulo, 26 de março de 1953

ERNESTO KURY
ARNALDO DE ANDRADE
ERNESTO CHAMA

A PRAÇA — AS REPARITORES PUBLICAS, MUNICIPAIS, FEDERAIS E ESTADUAIS

CIA. UNIAO DOS REFINADORES | TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A

Acucar e Café — **ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. União dos Refinadores — Acucar e Café, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 20 de abril de 1953, às 10 horas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1952;

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano;

3.º Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de abril de 1953.

a) José Ferraz de Camargo Diretor-Presidente

a) Mario d'Almeida Diretor-Vice-Presidente

a) Iris Miguel Rotundo Diretor

a) Armando Pereira Viaris Diretor

a) José Antonio Rosas Diretor

a) Hanns Matt Diretor

a) Fernando Rudge Leite Diretor

a) Humberto da Costa Pinto Diretor

cal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 10 de abril de 1953
Pela Diretoria: ARMANDO VITTIORIO BEI — Diretor-presidente.

O Vasco superou a Port. de Desportos

1 x 0 no Maracanã — Ligeira vantagem dos pupilos de Flavio Costa sobre os de Aimoré Moreira

RIO, 13 (ASAPRESS) — Na disputa do Torneio Rio-São Paulo, jogaram na tarde de ontem no estadio do Maracanã, as equipes do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos da capital paulista. O cotejo estava sendo esperado com grande interesse, mormente no que concerne à direção técnica dos dois quadros, uma vez que estariam frente a frente Flavio Costa e Aimoré Moreira, duas figuras bastante discutidas do último campeonato sul-americano de Lima. Flavio

Costa foi mais feliz, pois os seus pupilos jogando um futebol mais objetivo abateram os de Aimoré, A vitória vascaína foi conseguida nos 30 minutos da primeira fase numa ótima jogada de Sabará. O triunfo curioso não pode ser constatado porque do maior volume de jogo que empregou e a contagem reflete fielmente o melhor desempenho dos vencedores.

No Vasco destacaram-se: Barboza, na meta, muito firme; Mirim, na linha média e Sabará, no ataque. Também Chino, na extrema esquerda portou-se à altura do seu antigo valor e que demonstra a sua indiscutível recuperação. Da Portuguesa foram os melhores: Julinho, no ataque; Cecil, na linha média e Nena, na defesa.

Apito o encontro o árbitro da Federação Paulista João Etzel, com ótima atuação, tendo, principalmente, anulado um tento conquistado por Atia indevidamente fora das regras de futebol.

As equipes jogaram com esta constituição:

VASCO DA GAMA — Barboza Augusto e Haroldo; — Mirim (Elil), Danilo (Mirim) e Jorge; — Sabará, Mané, Fraga, Alvinho (Ipojuca) e Chico.

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Hermínio; — Djalma Santos, Brandãozinho e Cecil; — Julinho, Gene (Santo Cristo), Nininho (Atis), Pinga (Rodrighuino) e Simão.

O estadio do Maracanã acolheu ótima assistência, que proporcionou a renda de Cr\$ 711.650,00.

ETAPA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da segunda rodada do Campeonato Argentino de Futebol Profissional, em partidas hoje disputadas:

San Lorenzo 4 vs. Ferrocaril Oeste 1; Vélez Sarsfield 2 vs. River Plate 2; Platense 2 vs. Huracán 1; Gimnasia y Esgrima 2 vs. Estudiente 1; Boca Juniors 3 vs. Lanus 1; Banfield 2 vs. Chacarita Juniors 0; Racing 2 vs. Rosario Central 1; Independiente 2 vs. Newell Olds Boys 0.

As rendas escaramaram o total de 640.518 pesos.

Arias, venceu Leocádio com chute forte, indefensável.

Mario Gardelli foi um árbitro preciso na marcação das faltas, razão pela qual se situou em bom plano.

Renda do embate: Cr\$ 10.640,00.

CAIXAS DE MADEIRA — PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de estalagem de madeira — Caixa "Taylor" — Lâminas — invioláveis — Disponíveis prontos — Feitos com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ — RUA TAQUARI 600 (MEXICA) — SÃO PAULO — Telefone 9-2232 e 9-2233

FRAQUISSIMO O PRELIO MATUTINO — DISPUTADO NO CAMPO DA RUA JAVARI

Placarde do encontro: Juventus, 1 vs. Portuguesa santista, 0 — Bazão marcou o unico tento da partida — Pormenores do cotejo

Juventus e Portuguesa santista, domingo último, pela manhã, foram adversários no gramado da rua Javari. A partida, que teve um transcorrer monótono e enfadonho, veio, em seu final, a seurar a vitória da agremiação local, que marcou um tento contra nenhum do seu antagonista.

FRAQUISSIMO O COTEJO — O embate não agradou. Tecnicamente foi de uma pobreza sem precedente. Não houve entusiasmo e a fibra também não compareceu ao cotejo juvenino para dar um melhor colorido ao embate. Diante das circunstâncias, outro não poderia ser o aspecto da luta.

VITORIA INJUSTA — Pelo pouco que efetuaram no gramado, Juventus e Portuguesa, sagrada não poderiam esca-

par do empate. Os locais nada fizeram para merecer a marcação do unico tento. O mesmo aconteceu em relação à Portuguesa. Por esse motivo, o zero a zero poderia espelhar com fidelidade o de ruim se assistiu durante o transcorrer da partida.

PORMENORES DO PRELIO — Os quadros formaram: JUVENTUS — Valtier, Diogo (Cardoso) e Arnaldo; Victor, Nicolau e Nélio (Diogo); Isabelino, Basílio, Arias, Edécio e Castro.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Wilson e Assunção; Tre-membé, Cornélio e Olegário; Claudio (Vinho), Zilinho (Armando), Vellozo, Barbozinha (Baltista) e Sabu.

Primeiro tempo 0x0
Resultado final: Juventus, 1 vs. Portuguesa santista, 0. Bazão, nessa etapa, bem servido por

TERRENOS - S. MIGUEL PAULISTA

VENDO DUAS GLEBAS ANEXAS, uma com 8.000 mts.2. e outra com 7.500 mts.2. Frente para a estrada velha São Paulo-Rio. Faria condução, luz e força. Preço vantajoso. Tratar com Dr. Guanabara, Praça da Sé, 54, 4.º, sala 401. Sem dúvidas, sem onus quaisquer

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Amel Um Bicheiro — Nacional — Eliana, Grande Otelo e Syl Farney — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo e Eliana — Proib. 18 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Amel Um Bicheiro — Nacional — Eliana e José Lewgoy — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Rumo a Paris — Françoise Arnoul e Philippe Lemaire — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Barnabé Tu' E's Meu — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Amel Um Bicheiro — Grande Otelo e Eliana — Proib. 18 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Porto de Nova York (50 mat.) — Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — As 16.30, 18, 20 e 22 horas (Proib. 18 anos).

PHENIX

Amel Um Bicheiro — Eliana e Grande Otelo — Proib. 18 anos — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Amel Um Bicheiro — Eliana e Grande Otelo — Proib. 18 anos — Vagabunda — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RAVAR

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo e Eliana — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Após grandes melhoramentos sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

TROPICAL

Amel Um Bicheiro — Nacional — Eliana — Proib. 18 anos — Conflito de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19.10 horas.

RIALTO

Amel Um Bicheiro — Nacional — Grande Otelo — Proib. 18 anos — Os Madrugadores — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Amel Um Bicheiro — Nacional — Eliana — Proib. 18 anos — Passaporte Para o Rio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Como Ganhar um Milão — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13.40 horas.

SANTA HELENA — As Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Exilado do Planalto — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Anel da Traição — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

BOXI — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

REX — O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado — Sireco — Proib. 14 anos — As 18.50 horas.

S. JORGE — O Último Duelo — Audie Murphy — A Mulher e a Tentação — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper — Os Anjos do Cabaret — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Idade da Inocência — Margaret O'Brien — Os Anjos e os Espíritos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — O Último Duelo — Audie Murphy — Mulher Falada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — De Volta do Céu — Dick Powell — Ouro do Mar — Atualidade em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Pacto Sinistro — Ruth Roman — A Bolsa Misteriosa — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Lúcrecia Borgia — Edwige Feneberg — Diálogo de Uma Consciência — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

JUSSARA

2a semana — Tráfico de Mulheres — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Boa da Manhã — Jannett Macdonald — Tecnicolor — Mother Absoluta — Rep. Tela — Nacional — As 18.45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Sindicato do Crime — Edmund O'Brien — Traficantes do Vício — Proib. 14 anos — Rep. Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA — Almoço em Minha Vida — June Wiman — Temblor e Deserto — Resenha da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

VILA PRUDENTE — Tango na Broadway — Carlos Gardel — Herança Maldita — Atual. Campos — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — Domínio Negro — Elvira Páez — Nacional — Paraiso na Noite — Campos Jornal — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Prossegue fechado para ultimar suas reformas, reabrindo-se dentro de poucos dias.

CATUMBI — Musico, Poeta e Louco — Tin Tan — Martires da Traição — Campos Jornal — Nacional — As 18.45 horas.

SOUBRANO — Salamandra de Ouro — Trevor Howard — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTOR — Tambores Distantes — Gary Cooper — O Sentenciado — Mundo em Marcha — Nac. — As 19 horas.

GUANABARA — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Pacto de Silêncio — Proib. 14 anos — Rep. Band. — Nacional — As 19.45 horas.

YFÉ — Uma Estranha Mulher — June Haver — Verdugos — Proib. 10 anos — Campos Filmes — Nacional — As 19.30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Trio Olímpico — Tarzan Brasileiro, Neusa e Edele e Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de P. Spina e J. Sotelo — "A Viuva da Sanfona" — As 20.30 horas.

JASCHA HEIFETZ EM ISRAEL. TEL AVIV, 12 (U.P.) — O violinista Jascha Heifetz se viu em face de desagradável silêncio, on-



tem à noite, ao executar a sonata para violino de Richard Strauss, compositor alemão.

Seus outros números foram grandemente aplaudidos.

Heifetz é o primeiro a romper a proibição de vinte anos de execução de músicas de compositores alemães, no entanto a Sonata em concerto dada em Haifa, na noite de sexta-feira. Em Haifa ganhou aplausos.

"O IMA ENCANTADO" E "UMA SATIRA AOS PSIQUIATRAS"

A próxima estreia do Cine Ritz — São João é uma história de salão humor, de um psiquiatra que sabia tudo o que se passava no espírito dos seus clientes, mas incapaz de descobrir os problemas que afligiam seu próprio filho e esposa. Stephen Murray e o garoto admirável de "Rosa de Esperança", William Fox, estão nos papéis mais importantes.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

O juiz Burgos decidiu que a lei, destinada a "proteger" o cinema mexicano, é monopolística.

Atualmente, aproximadamente três quartos dos filmes exibidos no México são de origem norte-americana.

A Associação de Atores Mexicanos, que também procura evitar a competição estrangeira, entretanto, proíbe a seus membros de trabalhar em qualquer filme, a menos que pelo menos um dos principais seja mexicano.

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

UM RISO POR MINUTO

Quase deixaram maluco o diretor Hal Walker, durante a filmagem de "O Campeão Biruta" — As palhaçadas começam no trabalho e continuam mesmo depois de terminada a filmagem

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

Os mais famosos comediantes de Hollywood, na atualidade, são tão engraçados diante das câmeras como por trás delas.

na Paramount. Jerry e Marlon Marshall estavam fazendo uma cena sob a direção de Hal Walker. No primeiro "take" Marlon pronunciou uma palavra mal e Martin gritou antes que o diretor

luta o cinema mexicano pelo mercado interno

MEXICO, 11 (U.P.) — Está em marcha uma luta para forçar os cinemas mexicanos a exibir filmes mexicanos pelo menos à razão de cinquenta por cento. O assunto foi levado ao Supremo Tribunal hoje.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

O juiz Burgos decidiu que a lei, destinada a "proteger" o cinema mexicano, é monopolística.

Atualmente, aproximadamente três quartos dos filmes exibidos no México são de origem norte-americana.

A Associação de Atores Mexicanos, que também procura evitar a competição estrangeira, entretanto, proíbe a seus membros de trabalhar em qualquer filme, a menos que pelo menos um dos principais seja mexicano.

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

Os mais famosos comediantes de Hollywood, na atualidade, são tão engraçados diante das câmeras como por trás delas.

na Paramount. Jerry e Marlon Marshall estavam fazendo uma cena sob a direção de Hal Walker. No primeiro "take" Marlon pronunciou uma palavra mal e Martin gritou antes que o diretor

luta o cinema mexicano pelo mercado interno

MEXICO, 11 (U.P.) — Está em marcha uma luta para forçar os cinemas mexicanos a exibir filmes mexicanos pelo menos à razão de cinquenta por cento. O assunto foi levado ao Supremo Tribunal hoje.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

O juiz Burgos decidiu que a lei, destinada a "proteger" o cinema mexicano, é monopolística.

Atualmente, aproximadamente três quartos dos filmes exibidos no México são de origem norte-americana.

A Associação de Atores Mexicanos, que também procura evitar a competição estrangeira, entretanto, proíbe a seus membros de trabalhar em qualquer filme, a menos que pelo menos um dos principais seja mexicano.

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

Os mais famosos comediantes de Hollywood, na atualidade, são tão engraçados diante das câmeras como por trás delas.

na Paramount. Jerry e Marlon Marshall estavam fazendo uma cena sob a direção de Hal Walker. No primeiro "take" Marlon pronunciou uma palavra mal e Martin gritou antes que o diretor

luta o cinema mexicano pelo mercado interno

MEXICO, 11 (U.P.) — Está em marcha uma luta para forçar os cinemas mexicanos a exibir filmes mexicanos pelo menos à razão de cinquenta por cento. O assunto foi levado ao Supremo Tribunal hoje.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

O juiz Burgos decidiu que a lei, destinada a "proteger" o cinema mexicano, é monopolística.

Atualmente, aproximadamente três quartos dos filmes exibidos no México são de origem norte-americana.

A Associação de Atores Mexicanos, que também procura evitar a competição estrangeira, entretanto, proíbe a seus membros de trabalhar em qualquer filme, a menos que pelo menos um dos principais seja mexicano.

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

Os mais famosos comediantes de Hollywood, na atualidade, são tão engraçados diante das câmeras como por trás delas.

na Paramount. Jerry e Marlon Marshall estavam fazendo uma cena sob a direção de Hal Walker. No primeiro "take" Marlon pronunciou uma palavra mal e Martin gritou antes que o diretor

luta o cinema mexicano pelo mercado interno

MEXICO, 11 (U.P.) — Está em marcha uma luta para forçar os cinemas mexicanos a exibir filmes mexicanos pelo menos à razão de cinquenta por cento. O assunto foi levado ao Supremo Tribunal hoje.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

O juiz Burgos decidiu que a lei, destinada a "proteger" o cinema mexicano, é monopolística.

Atualmente, aproximadamente três quartos dos filmes exibidos no México são de origem norte-americana.

A Associação de Atores Mexicanos, que também procura evitar a competição estrangeira, entretanto, proíbe a seus membros de trabalhar em qualquer filme, a menos que pelo menos um dos principais seja mexicano.

Dean Martin e Jerry Lewis são dois comediantes que não precisam de quem lhes escreva papéis cômicos. São tão engraçados na tela quanto fora dela.

Ao contrário de muitos atores que se vêm perdidos quando aqueles que lhes sugerem o que devem dizer não andam por perto, Dean e Jerry nunca trabalharam tendo estudado algum diálogo. Trabalharam segundo a inspiração do momento de modo que têm que ser mestres em te-

pentismo, e de fato, são tão engraçados por trás das câmeras quanto de frente delas.

Um dia, no "set" o "O Campeão Biruta" (That's my Boy).

tivesse tempo de dizer "Cor-tem!"

— "Vamos fazer esse filme em inglês mesmo, Marlon!"

— "No 'take' seguinte, foi Jerry quem cometeu um erro no diálogo. Dean voltou-se para um grupo de visitantes e declarou: — Esse rapaz vai longe! Quero dizer, para longe dos estúdios qualquer dia desses... Que se pode esperar de um idiota que nem sabe falar."

Jerry fez todo o resto da cena magistralmente, sem errar, com a maior calma, depois correu para o diretor Walker, lançou-lhe os braços ao pescoço, chorando e rindo em seu ouvido direito. Quando Walker afinal conseguiu libertar-se, Jerry explicou calmamente:

— "Esta é a hora do dia em que eu me torno histérico."

Depois disso o par de comicos iniciou um balado em conjunto, depois um deles avançou para o microfone do estúdio e descreveu uma corrida de cavalos completa, enquanto o outro cavalgava uma bicicleta por ali a todo o pano.

Sorrindo, Walker voltou-se para o produtor Hal Wallis e disse:

— "O melhor que temos a fazer é jogar fora os diálogos e fotografar tudo aquilo que for acontecendo aqui por causa deles. Não haveria enredo algum, mas seria divertido."

Os mais famosos comediantes de Hollywood, na atualidade, são tão engraçados diante das câmeras como por trás delas.

na Paramount. Jerry e Marlon Marshall estavam fazendo uma cena sob a direção de Hal Walker. No primeiro "take" Marlon pronunciou uma palavra mal e Martin gritou antes que o diretor

luta o cinema mexicano pelo mercado interno

MEXICO, 11 (U.P.) — Está em marcha uma luta para forçar os cinemas mexicanos a exibir filmes mexicanos pelo menos à razão de cinquenta por cento. O assunto foi levado ao Supremo Tribunal hoje.

A lei limitando o número de filmes estrangeiros que podem ser exibidos no México, foi considerada inconstitucional, ontem, pelo juiz federal Ignacio Burgos, mas os advogados do governo imediatamente apelaram ao Supremo.

Anulados os atos de concessão de benefícios do "Artigo 30" a aproximadamente mil servidores

Revisão dos atos despachados em favor de servidores admitidos depois de 10 de janeiro de 1950 — Integra do decreto assinado ontem à tarde pelo chefe do Executivo municipal — Empossado o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos — Plano de abastecimento — Funcionários irregularmente admitidos pedem demissão

Decreto destinado a suscitar ampla repercussão, quer entre os servidores municipais, quer entre a população, foi assinado ontem à tarde pelo prefeito Janio Quadros. Trata-se do diploma legal de n.º 2.175, que anula os atos de concessão de benefícios previstos no artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado a servidores municipais que não exerciam cargos públicos antes de 10 de janeiro de 1950, num total de 1.000 aproximadamente, além de revisão dos atos anteriores a essa data, para aplicação de irregularidades. Desde então, concluiu que elevado número de servidores, ora ocupando cargos efetivos de padrões geralmente altos, passaram automaticamente à condição de meros extranumerários, perdendo, destarte, a efetividade, ou aumento de vencimentos, consequente.

O ato da assinatura do decreto foi levado a efeito no salão nobre da Prefeitura, logo após o término da reunião do secretariado municipal, tendo o prefeito Janio Quadros, juntamente com o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Adriano Marrel Junior, feito uma exposição do substancializado no decreto, bem como seu amparo legal.

Encontra-se assim redigido o decreto em referência:

Art. 1.º — Ficam declarados, sem efeito, por nulos de pleno direito, os atos que, com base no artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, efetivaram:

a) — os servidores que ingressaram no serviço público municipal, em data posterior à Lei n.º 3.841, de 10 de janeiro de 1950; b) — os que obtiveram tal benefício, alegando exercer funções próprias de outros cargos, mediante designação, ainda que regular, ou sem o competente ato do chefe do Executivo; c) — os que obtiveram tal benefício por encontrarem exercendo os cargos ou funções, em comissão, de confiança ou de natureza transitória, ou na qualidade de meros substitutos.

§ único — Os servidores, que se acharem nas condições previstas pelo corpo do texto voltarão

à situação jurídica anterior ao ato que os tenha efetivado, no exercício dos respectivos cargos ou funções.

Art. 2.º — Ficam igualmente declarados, sem efeito, por nulos de pleno direito, os atos que, com base no aludido "Artigo 30", efetivaram os que não comprovarem satisfatoriamente, nos termos da Lei, a participação ativa na Revolução Constitucionalista de 1932, e nas forças expedicionárias brasileiras — F.E.B. —, bem assim os que, na data da Revolução, pela idade que possuíam, eram impossibilitados da referida participação ativa e, finalmente, os que em face do texto constitucional não poderiam ser efetivados.

Art. 3.º — Deverá o Departamento do Expediente providenciar, com urgência: 1.º) — relação, dentro de quinze dias, dos casos abrangidos pelo artigo 1.º e com a situação subsequente, relação que será publicada no órgão oficial do Estado; 2.º) — o levantamento geral, dentro de trinta dias, dos outros beneficiários do "Artigo 30", incluindo os mencionados no art. 2.º, a ser submetido ao secretário de Negócios Internos e Jurídicos, para aplicação do disposto no artigo anterior e consequente adaptação aos estritos preceitos da Lei n.º 3.841, de 1950.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANALISE DO "ARTIGO 30"

Na exposição de motivos que acompanha o decreto, preliminarmente é analisado o texto do aludido "artigo 30", bem como a Lei 211, de 7 de dezembro de 1948, e a Lei 3.841, de 10 de janeiro de 1950, aquela regulamentando a matéria na esfera estadual e esta no Municipal.

Proseguindo, é acrescentado: "A lei ordinária destinada a dar execução ao Artigo 30 não pôde regular de modo diverso a matéria regulada no texto constitucional, assim não poderia ampliar ou restringir os benefícios, ou atribuir-lhes condições de concessão." (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.758

OCORRENCIAS POLICIAIS

O imprudente motorista atropelou e matou dois menores na av. Guilherme Cotching

QUEDA FATAL — INCENDIO — MORREU SOB AS RODAS DO ONIBUS — GRAVE DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Cerca das 16,30 horas de ontem, na avenida Guilherme Cotching, devido a distração de um motorista de onibus ocorreu grave desastre. Segundo consta do inquérito aberto a respeito, aquela hora trafegava rumo ao Alto de Vila Maria, o onibus 18-21-71, dirigido por Deusdedit Augusto, que colheu uma bicicleta na qual seguiam dois menores, os quais vieram a falecer no Pronto Socorro.

pelos peritos da Polícia Técnica foi remetido para o necrotério do Aracá a fim de ser autopsiado.

ONIBUS VS. CAMINHÃO

Cerca das 19,50 horas de ontem, na rua da Liberdade, esquina da rua Jaceguai, colidiram o auto-onibus de chapa 18-09-00 e o caminhão de chapa 3-90-53, dirigidos respectivamente por Plácido de Almeida e Mario de França. Da colisão resultou ferido o motorista do último veículo, que depois de penoso no PSM prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Grave desastre ocorreu no quilômetro 24 da Via Anhanguera, ontem, por volta das 14 horas. Segundo apuramos, naquela hora o "jeep" de prefixo R. P. 105, pertencente ao Exército Nacional, dirigido por Pedro Batista da Conceição, que conduzia sólidos para a cidade de Ilu, ao tentar desviar de uma barreira existente naquele local, colidiu violentamente com o auto de Piracicaba de chapa 24-67-58, que era dirigido por Calisto de Araújo Filho, de 28 anos, casado, morador naquela cidade. Em consequência do desastre ficaram feridas as seguintes pessoas além do motorista do segundo veículo: — Adriana de Araújo, de 50 anos, casada; Ma-

(Conclui na 6.ª página).

CHEGA HOJE O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO



Embaixador Herschel V. Johnson.

Desembarcará hoje às 10,30 horas, no aeroporto de Congonhas, o embaixador norte-americano Herschel V. Johnson.

O embaixador Johnson vem do Rio especialmente para presenciar o ato do lançamento da pedra fundamental do edifício destinado à nova sede da UCRU (União Cultural Brasil-Estados Unidos), a rua Santo Antônio esquina do Viaduto Nove de Julho. A cerimônia realizará-se à dia 14 às 11 horas, sendo parte integrante do programa comemorativo do Dia Pan-Americano.

O sr. Johnson será acompanhado pelo ministro conselheiro da embaixada norte-americana.

BOATOS DE ORIGEM COMUNISTA A CONSPIRAÇÃO DE GENERAIS

RIO, 13 ("Correio") — Correram rumores de que os trabalhadores da Light do Rio e de S. Paulo estavam articulando um plano para aderirem ao movimento grevista da capital paulista, paralisando o serviço de luz, força e telefone, simultaneamente nas duas cidades.

A Divisão de Polícia Política, porém, desmentiu o boato e afirma

que tudo não passa de explorações comunistas. Também ter-se-iam verificado algumas prisões de generais, em decorrência dos acontecimentos paulistas, fato que alertou a reportagem e levou-a ao gabinete do ministro da Guerra.

"Tais notícias não têm o menor fundamento" — respondeu-lhe o general Espírito Santo Cardoso — e nem vejo motivo capaz de

justificar boatos.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".

Justiça, porém, não se dá por satisfeita com as declarações dos generais.

Por sua vez, declarou, o general Calado de Castro, chefe da Casa Militar da presidência da República: "Pode desmentir estes boatos. Já não é a primeira vez que eles surgem. E tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois, somente os comunistas interessam tais coisas".



A PRIMEIRA VISITA DO SR. JANIO QUADROS AO GOVERNADOR DO ESTADO — Ontem, às 16,30 horas, o sr. Janio Quadros, prefeito municipal, acompanhado do sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito, realizou, nos Campos Elíseos, uma visita de cortesia ao governador Lucas Nogueira Garcez. A saída, o prefeito da capital, falando a reportagem afirmou que se tratava apenas de uma visita de cortesia, não de uma visita de trabalho, como o prof. Lucas Nogueira Garcez. Este agradeceu a visita e formulou ao sr. Janio Quadros voto de feliz administração.

ENTRARIAM EM GREVE OS FERROVIARIOS DA SOROCABANA

OFICIO ENCAMINHADO AO DIRETOR DA ESTRADA — AGUARDARÃO UMA RESPOSTA ATÉ AMANHÃ — O SALARIO MÉDIO PAGO PELA E. F. SOROCABANA — ESPANCADOS DOIS POLICIAIS PELOS GREVISTAS -- A SITUAÇÃO DOS GRAFICOS -- REUNIÃO NA D.R.T.

RECEBIDOS PELO DIRETOR

Na tarde de ontem, os ferroviários daquela ferrovia dirigiram-se ao gabinete do diretor, que, contrariamente à expectativa geral, recebeu cordialmente a comissão de representantes. Pronunciou-se o sr. Durval Martins Muijart, a encaminhar o ofício ao secretário da Viação, que dele dará conhecimento ao governador do Estado.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

AGUARDARÃO ATÉ AMANHÃ

Procurado pela reportagem desta folha, o sr. Fábio Colmba Navarro, secretário geral da Diretoria Central da União, expôs as reivindicações pleiteadas pelos ferroviários daquela estrada. Deixam eles, declararam, o secretário de classe, a reestruturação dos vencimentos com um mínimo geral de 1.000 cruzeiros. Desejam ainda: pagamento de horas extras ao pessoal da categoria "C" e a todos os que fazem horas extraordinárias; aplicação do regime de 8 horas aos chefes de estação, telegrafistas, manobreadores e porteiros; pagamento aos aposentados e pensionistas do salário integral de acordo com a lei 1.386.

Acusações às atividades das entidades do comercio

Telegramas de protesto da Federação do Comercio de São Paulo ao senador Landulfo Alves e ao presidente da Confederação Nacional do Comercio

A Federação do Comercio do Estado de São Paulo endereçou ao senador Landulfo Alves o seguinte telegrama rebatendo acusações feitas às atividades das entidades do comercio:

"Tomando conhecimento das palavras proferidas por v. exc. na sessão de sete do corrente a propósito da emenda do senador Oton Mader ao projeto da Petrobrás, onde v. exc. levanta acusações às Federações do Comercio no sentido de estarem emprestando seu apoio a esse nobre senador com propósitos menos louváveis, esta Federação do Comercio do Estado de São Paulo vem trazer seu mais veemente protesto a essa afirmativa, porquanto esta é de que em sua consciência v. exc. não poderia injuriar toda uma classe, que sempre tem demonstrado seu alto propósito de bem servir os interesses nacionais, jamais visando objetivos subalternos ou inconfessáveis. Endossamos inteiramente os termos do telegrama endereçado a v. exc. pelo sr. presidente da Confederação Nacional do Comercio e neste momento estamos renovando ao sr. Brasilio Machado Neto nosso inteiro e irrestrito apoio às suas palavras, seus atos e sua atuação nesse problema. Lamentamos que v. exc. haja escolhido o comercio brasileiro para seu alvo em ataques infundados e desleais, pretendendo deturpar nossa livre e fundamentada manifestação de opinião em assunto de interesse nacional. — Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo".

Solidarizando-se com a atitude que a esse respeito assumiu a Confederação Nacional do Comercio, daquela entidade paulista (Conclui na 2.ª pag.)

Morto o casal de novos no desastre de automovel

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Acidente da gravíssima proporção ocorreu às primeiras horas da noite de ontem, na avenida Plínio Brasil, quando um caminhão, desovernado, foi chocar-se violentamente contra um automovel dirigido pelo jovem Alfredo Amaro Chagas, de 22 anos, estudante de medicina, e que viajava com sua noiva, progenitora, irmã e um amigo. O casal de noivos morreu no desastre, feridos as demais pessoas gravemente.

ENTENDIMENTOS COM O PREFEITO PARA A ELIMINAÇÃO DOS "ATRAVESSADORES"

Debates em torno da venda de generos alimenticios do produtor ao consumidor

De volta do Rio de Janeiro, onde integrou uma Comissão de diretores da FARESP, o sr. Euclides Teles Rudge relatou — na última reunião da diretoria daquela entidade — os resultados dos entendimentos levados a efeito junto às autoridades federais. Esses resultados foram satisfatórios, principalmente quanto ao licenciamento da importação de equipamento de irrigação por aspersão.

VENDA DE GENEROS

Na mesma reunião, foram reabertos os debates em torno da venda de generos alimenticios diretamente pelos produtores, através de entrepostos cuja construção vem sendo insistentemente preconizada pela FARESP, visando eliminar os atravessadores. Decidiu-se entrar em entendimentos com o prefeito da capital para tratar do assunto, bem como realizar uma reunião conjunta previa dos Departamentos de Fruticultura e Olericultura da entidade, para fixação dos pontos a serem levados aquela autoridade.

Por solicitação de diversas associações rurais, decidiu-se reclamar a solução do pedido há tempos encaminhado ao Conselho Nacional de Transito no sentido de ser dispensado o pagamento de licença para tratores, assim como promover o encaminhamento de projeto de lei no Congresso modificando o Código de Transito, de forma que tal licença incida somente sobre carruagens agrícolas. Serão também solicitadas providencias ao IAPETU no sentido de não ser cobrado seguro individual de motoristas de caminhões que transportam generos de primeira necessidade.

SEJA CURIOSO!

Por haver sonhado varias vezes com a condenação ao inferno, Bocca, atemorizado recolheu-se ao convento de Cerdal, repudiando o "Democron", sua obra prima.

A palavra "alcool" é de origem arabe. Deriva de al-kohl, que indicava no Oriente um pó para a "toilette".

Bisacnio era o nome antigo de Constantinopla.

Du Barry chamava-se verdadeiramente Joana Bécu.

Aquiles, Agamenon, Hector, Priamo, Helena, Ulisses e Penelope, eis os personagens imortais do poeta grego cego Homero.

Xenofonte foi considerado predecessor de Rousseau no genero de obras educativas.

"Troador" é palavra derivada de "troubadours", que por sua vez procede de "inventar" ou "achar", pois os poetas assim designados buscavam rimas para os temas sugeridos.

Muita gente já ouviu falar em vitamina "C", mas ignora a sua importância na defesa orgânica. Esse elemento indispensável à nutrição, destina-se a preservar a saúde de uma série de enfermidades, como as cãibras, as hemorragias, a anemia, o escorbuto, a fraqueza dos ossos, etc. A vitamina C, conhecida também por ácido ascorbico já é produzida em laboratórios, em grande escala: por meios sintéticos, tal o seu valor na resistência às doenças. A melhor forma, porém, de fornecê-la ao organismo, é através do consumo dos alimentos que a contêm de modo abundante.

Nos alimentos naturais, ela existe em alta porcentagem, em frutas, verduras e legumes. Entre as frutas brasileiras os possuidores de alto teor de vitamina C, destacam-se: o caju, a goiaba, a laranja, o limão, o mamão, a manga, a fruta de conde, o abacaxi, a carambola, o tomate, o abacate, etc. Entre as verduras e legumes, salientam-se a berinjela, a couve, a taloia, o inhame (folha), a mostarda, o repolho, o pimentão, o pinhão, a serralha, etc. Esses alimentos devem ser comidos frescos para maior aproveitamento de seus elementos nutritivos.

GARCEZ REUNE POLITICOS

De regresso de sua viagem a Petropolis, onde se avistou com o presidente da Republica, o governador do Estado prof. Lucas Nogueira Garcez compareceu sabado à noite a um restaurante da rua Vieira de Carvalho, onde jantou em companhia do prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano, e dos deputados Salles Filho, líder da Coligação Interpartidaria, Ferreira Keffer, Lincoln Feliciano e Pacheco Chaves, secretário da Agricultura. O chefe do Executivo bandeirante foi entrevistado por diversos reporteres que tiveram conhecimento desse encontro, tendo declarado que se tratava de uma reunião amistosa entre homens publicos que examinavam os principais problemas relativos ao municipio de Santos e o governo do Estado. O deputado Salles Filho, do Partido Republicano e líder da Coligação, que vem se conduzindo com raro brilho e firmeza à frente do importante organismo politico do qual é presidente o governador Garcez, afirmou que aquela reunião traduzia perfeitamente os sentimentos de união dos paulistas que animam a administração e o governo do professor Lucas Nogueira Garcez. "Ali estavam, declarou o operoso parlamentar do P.R., com esse objetivo, representantes de varias correntes partidarias, numa corporificação da democracia em que vivemos e que precisamos preservar". No clichê dois aspectos do cordialissimo apago.